



FURG

Relatório Gerencial 2025

LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS

ILA INSTITUTO DE
LETRAS E ARTES

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Relatório Gerencial

LETRAS
PORTUGUÊS E FRANCÊS

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Lipinski Paes

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Letras e Artes - Marcelo Roberto Gobatto

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes - Rossana de Felipe Bohlke

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	-
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Jacira Cristiane Prado da Silva	Jaíne Motta Santana Abrahan
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	Suzane Verneti da Silva
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Branca Vargas Lamas	Kelli Machado da Rosa
Elisabete Andrade Longaray	Mairim Linck Piva
Erick Ferreira Duarte	Telmo Saraiva Júnior
Guilherme Mello dos Santos	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de Letras Português e Francês.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	27
3.5. Coordenação de curso.....	28
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	29
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	34
6 Histórico da Evasão.....	38
7 Acompanhamento do Egresso.....	40
8 Resultados das avaliações do INEP.....	42
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	42
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 -2027).....	67
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	70
9.1.1. Quantitativa.....	70
9.1.2. Qualitativa.....	74
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	75
9.2.1. Quantitativa.....	75
9.2.2. Qualitativa.....	82
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	84
9.3.1. Quantitativa.....	84
9.3.2. Qualitativa.....	90
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	91
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS.....	93
11 Considerações Finais.....	98
12 Referências.....	102
13 Anexo.....	103

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras Português e Francês, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras Português e Francês. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras Português e Francês na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal

definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração

Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São

Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada

a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel

crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

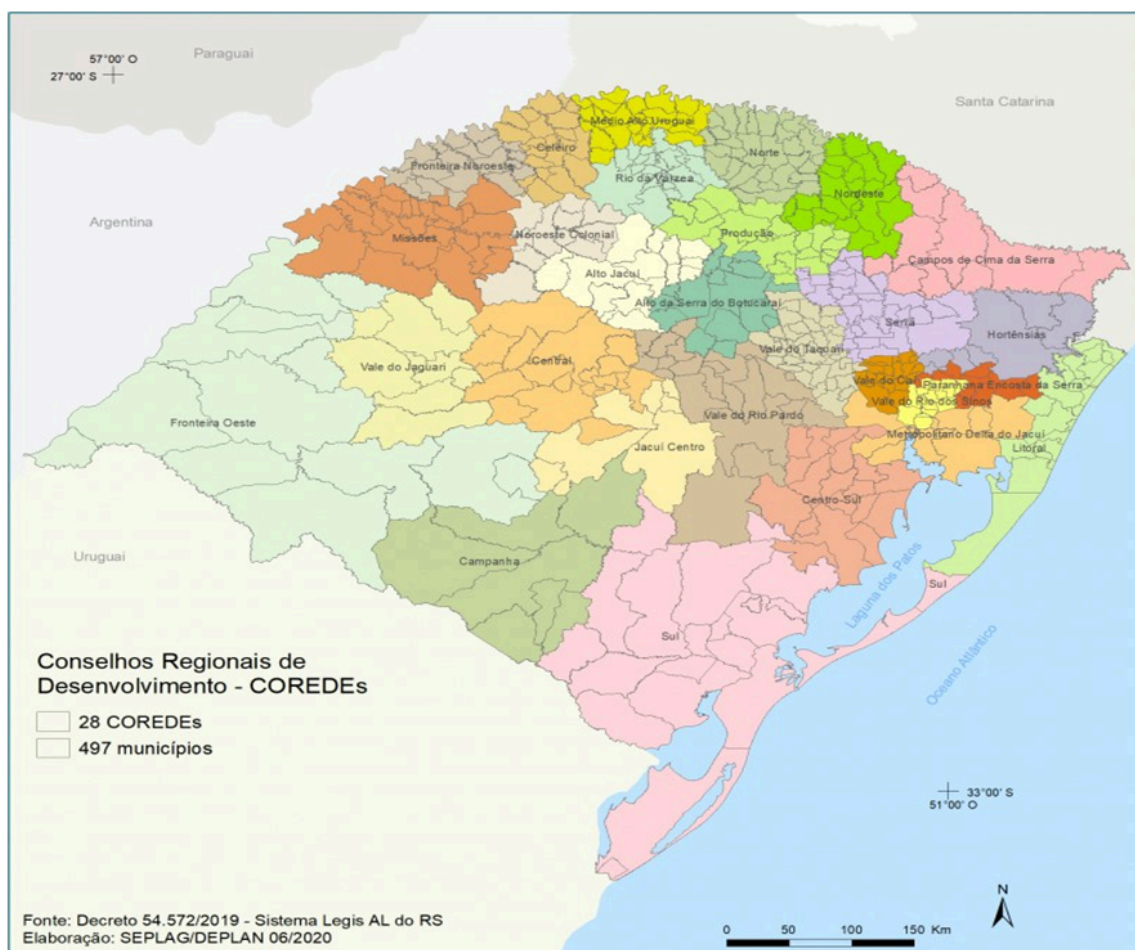


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios

baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x

número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693

Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma

população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.

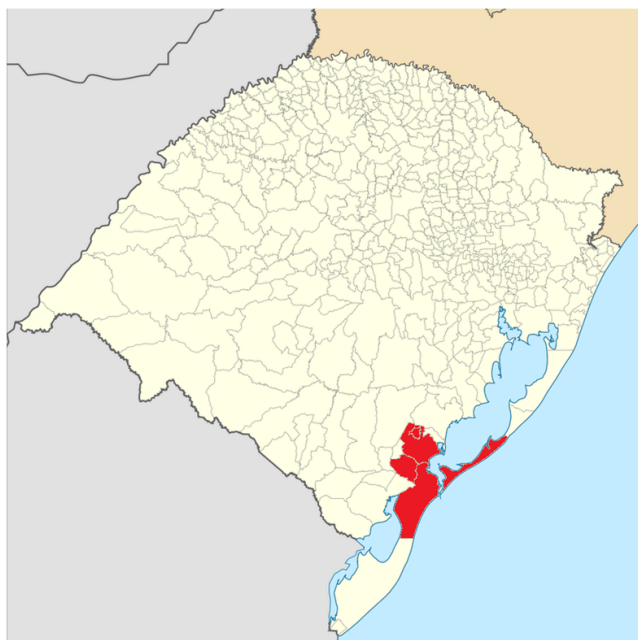


Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e

2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua

criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à

agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Letras Português e Francês

3.1. Nome do curso

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 61617, de 03/11/1967, publicado no DOU de 08/11/1967.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1083 de 13/05/2011 e publicada no DOU de 16/05/2011.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 286 de 21/12/2012 e publicada no DOU de 02/01/2013.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 823, de 22/11/2018 e publicada no DOU de 26/11/2018.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 677, de 30/09/2025 e publicada no DOU de 01/10/2025.

3.3. Perfil do egresso

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Formação de Professores (2019), com os Objetivos e com os Princípios Norteadores do Curso de Letras Português-Francês, o perfil profissional do egresso expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com as demandas apresentadas, no tempo presente, pelo mundo do trabalho. Assim, dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG (PPI), espera-se que, em sua atuação universitária:

- Sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- Valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- Tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- Tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- Defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- Sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- Conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- Estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para a consequente prática pedagógica. Serão necessários, ainda, ao aluno do Curso de Licenciatura em Letras Português-Francês:

- Visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
- Aptidão para pesquisa em língua e literatura;
- Adequação do uso da Língua Portuguesa e da Língua Francesa às diferentes situações discursivas;
- Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Conhecimento avançado da Língua Francesa.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos (10 semestres)

Máximo 10 anos (20 semestres)

Carga Horária Total: 3690 h

Turno: Noite

Vagas: 25

3.5. Coordenação de curso

Coordenadora do Curso de Letras Português e Francês – Prof.^a Dr.^a Lis Yana de Lima Martinez

Coordenadora Adjunta do curso de Letras Português e Francês – Prof.^a Dr.^a Gabriela Jardim da Silva

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 981/2025 - PROGRAD, o atual NDE do curso com a portaria nº é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Lis Yana de Lima Martinez (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Danielle Monteiro Behrend

Prof.^a Dr.^a Gabriela Jardim da Silva

Prof.^a Dr.^a Kelli Machado da Rosa

Prof.^a Dr.^a Sylvie Dion

Prof. Dr. William Dias Silveira

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Letras Português e Francês em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Letras Português e Francês

	Let.Port.Francês								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	834	86	9224	887	87	8911	849	68
Votantes	2778	289	25	2667	293	23	2122	228	21
% Participação	30,0%	34,7%	29,1%	28,9%	33,0%	26,4%	23,8%	26,9%	30,9%

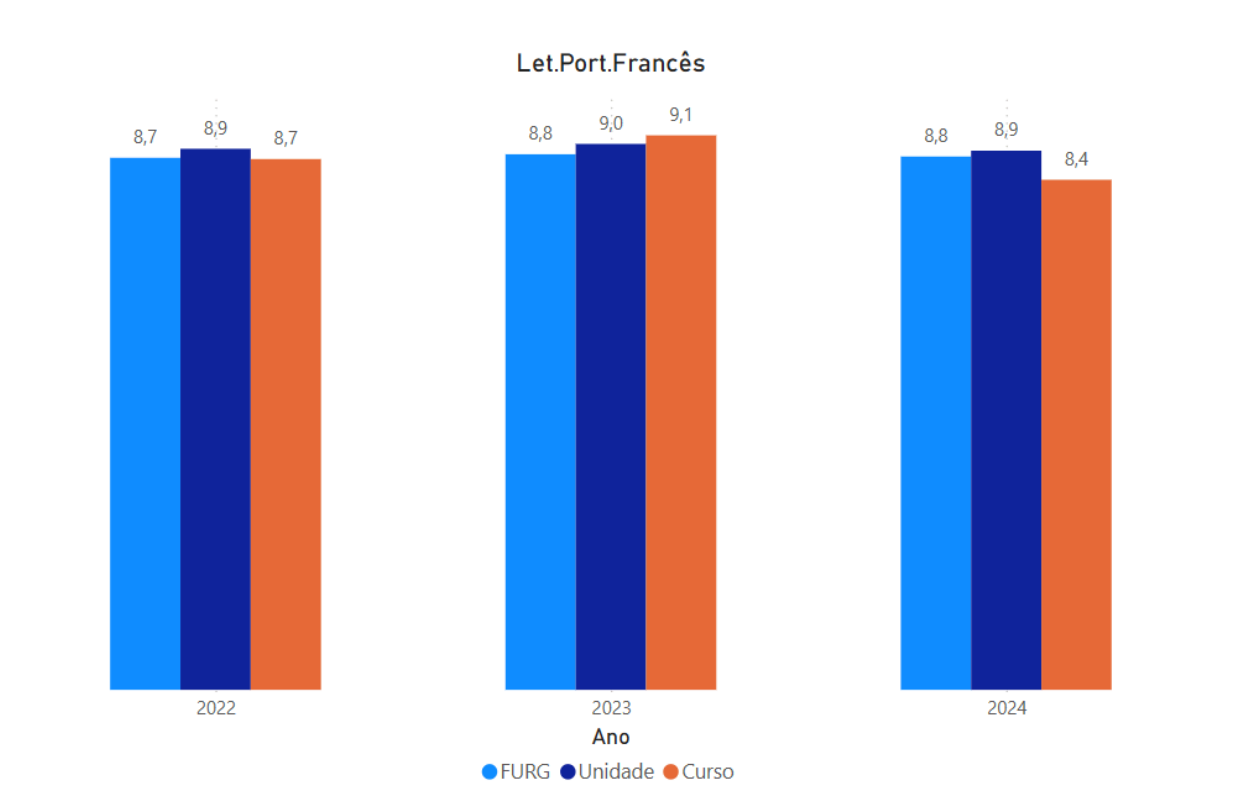
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Letras Português e Francês**

Let.Port.Francês									
Tema	2022			2023			2024		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	9,0	9,1	9,3	9,3	9,1	9,1	8,6
T02 - Organização das aulas	8,3	8,5	8,5	8,4	8,7	8,7	8,4	8,5	8,2
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,3	9,0	9,1	9,3	9,3	9,1	9,1	8,4
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,9	8,7	8,8	9,0	9,1	8,8	9,0	8,4
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,8	8,7	8,8	8,9	9,0	8,8	8,7	8,4
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,3	7,7	8,3	8,5	8,9	8,2	8,4	8,2
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,3	9,3	9,2	9,2	9,6	9,2	9,2	8,9
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,9	8,9	8,8	8,9	9,2	8,7	8,8	8,5
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,1	8,7	9,0	9,1	9,2	9,0	9,1	8,5
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,8	8,7	8,7	8,9	9,0	8,7	8,7	8,2
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,6	8,5	8,5	8,7	8,9	8,5	8,7	8,0

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Letras Português e Francês



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
<p>1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:</p> <p>O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.</p>
1. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
2. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
3. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
4. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
5. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
6. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
7. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
8. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
9. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
10. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 Letras Português e Francês

Let.Port.Francês												
Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	7	7	7	100,0%	5	5	4	80,0%	3	3	2	66,7%
2º	6	6	5	83,3%	5	5	4	80,0%	2	2	2	100,0%
3º	8	8	7	87,5%	5	5	2	40,0%	3	2	2	50,0%
4º	3	3	3	100,0%	4	3	3	66,7%	1	1	1	100,0%
5º	3	3	3	100,0%	4	4	4	100,0%	3	2	2	100,0%
6º	5	5	4	80,0%	4	4	4	100,0%	4	4	4	100,0%
7º	10	10	8	80,0%	7	7	5	71,4%	6	6	5	83,3%
8º	3	3	2	66,7%	2	2	2	100,0%	2	2	2	100,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Letras Português e Francês**

Let.Port.Francês																														
Semestre do QSL	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,1	4,4	4,4	3,7	4,0	3,7	3,4	3,6	4,6	4,1	4,3	4,3	4,3	4,3	4,0	3,8	3,8	4,3	5,0	4,5	4,5	5,0	5,0	4,5	4,5	4,0	4,5	4,0	4,5	4,5
2º	4,4	4,4	3,8	4,0	4,2	3,4	3,6	4,2	4,6	3,8	4,8	4,8	4,8	4,3	5,0	4,3	4,5	4,5	5,0	4,8	5,0	4,5	4,5	4,5	5,0	4,0	4,5	4,0	4,5	4,0
3º	3,9	4,4	4,7	4,0	4,3	4,4	4,3	3,9	4,7	4,4	4,5	4,5	4,0	4,0	4,5	4,0	4,5	4,5	5,0	5,0	4,0	5,0				5,0	4,0		5,0	5,0
4º	3,7	4,3	3,3	3,7	3,0	4,3	3,7	3,7	4,7	3,7	4,5	4,5	5,0	4,0	4,0	4,0	3,5	5,0	5,0	4,5	5,0	4,0	3,0	3,0		2,0	2,0	4,0	5,0	2,0
5º	4,3	4,3	4,3	3,7	4,0	4,3	3,7	3,0	4,3	4,3	4,8	4,8	4,8	4,8	4,0	4,3	4,0	3,0	5,0	5,0	4,0	4,5	4,5	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	4,0
6º	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,3	4,8	4,5	5,0	5,0	4,8	4,8	4,0	4,8	4,5	3,7	5,0	5,0	4,0	4,5	4,5	4,3	4,0	4,3	4,3	4,0	5,0	4,3
7º	4,5	4,6	4,6	4,4	4,5	4,5	4,4	4,3	4,6	4,5	4,8	4,8	4,6	4,2	4,5	4,8	4,2	3,5	5,0	4,8	4,8	5,0	4,8	4,8	3,7	4,8	4,8	3,6	4,8	5,0
8º	3,5	3,5	3,5	4,0	3,5	2,5	2,5	2,0	4,5	4,0	4,5	4,5	4,5	4,0	3,0	4,5	4,0	3,5	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

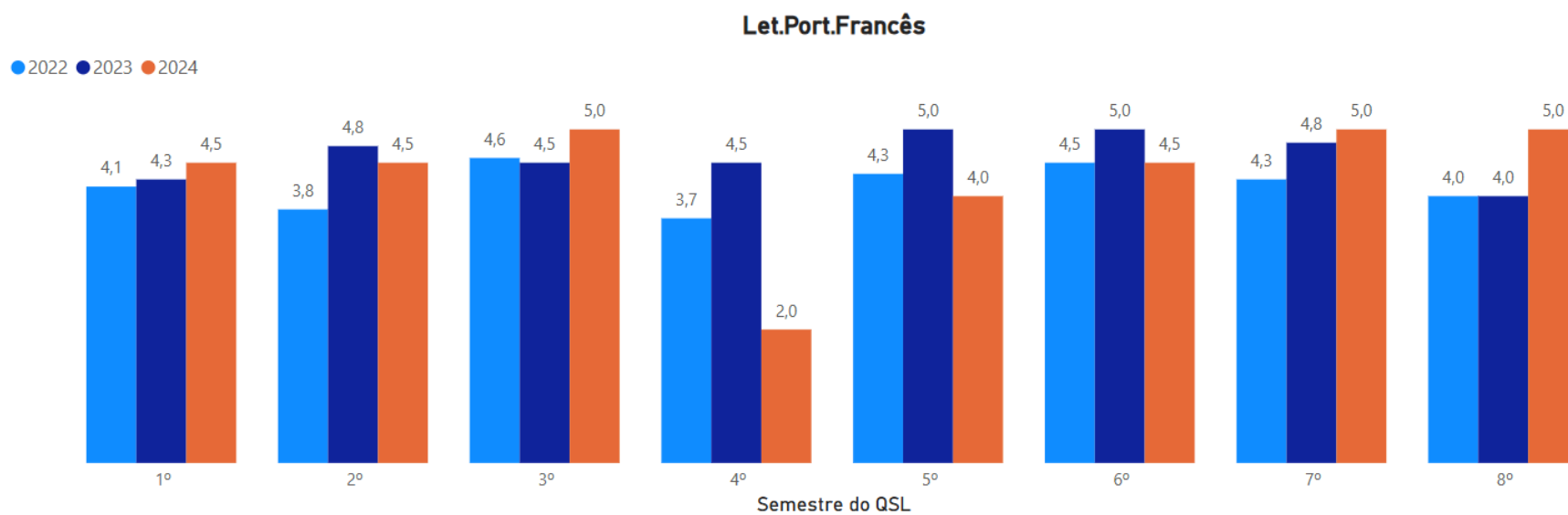
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Letras Português e Francês**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

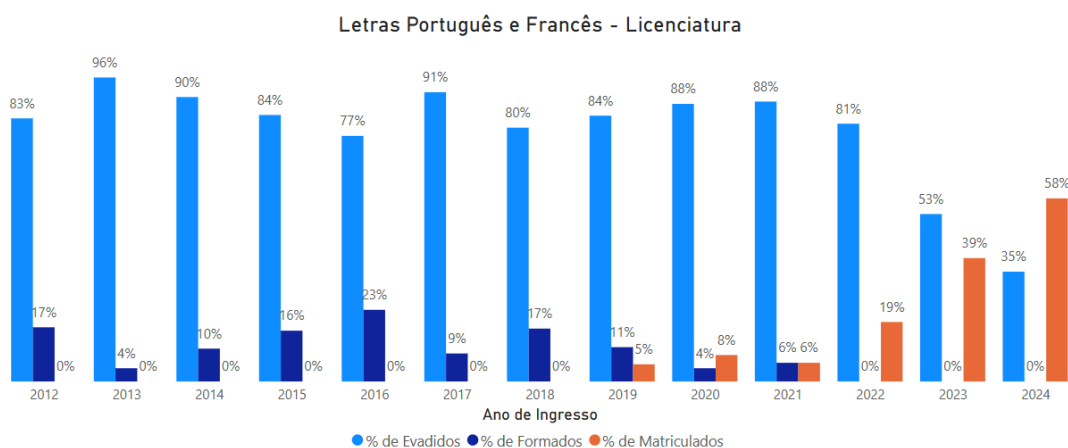


Figura 3- Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

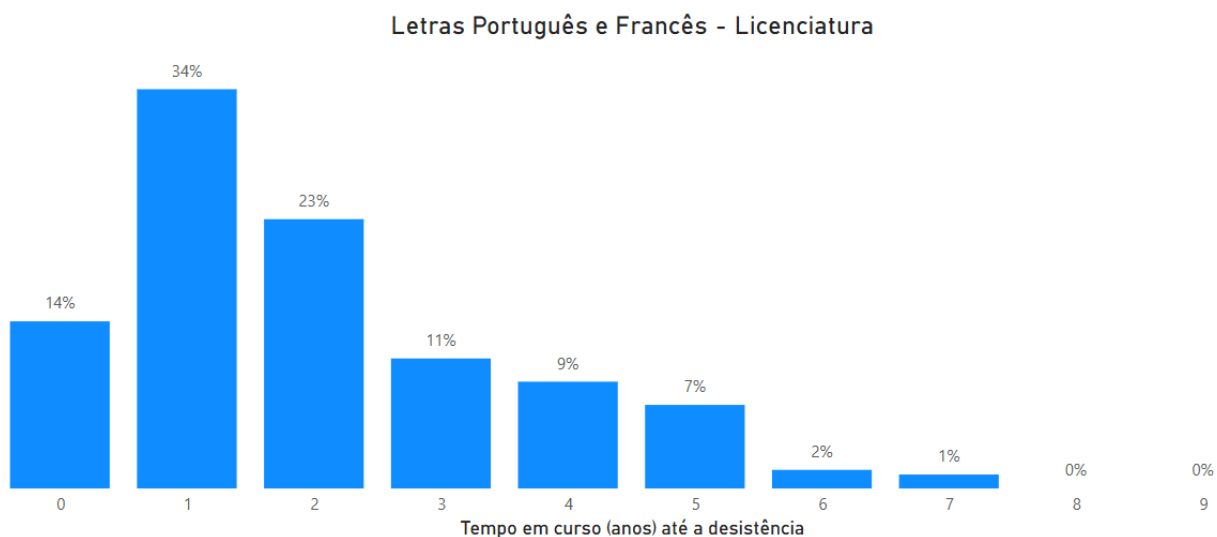


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

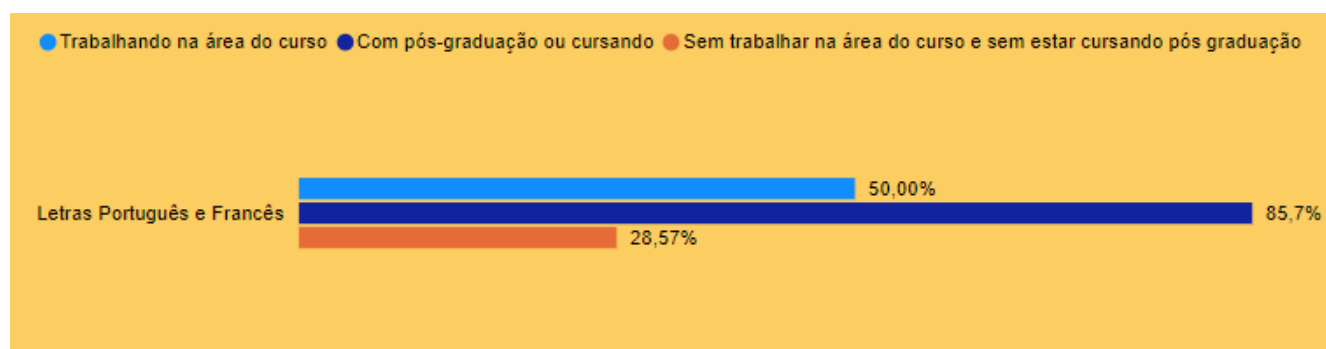
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de **Letras Português e Francês** referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Letras Português e Francês	41	14	34,15%	25,63%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Letras Português/Francês, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1037	Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS/ FRANCÊS	Rio Grande	2025	-	-	-	5
					2018	-	-	-	5
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	4	4	-

A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, realizada em 2025.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de Avaliação In Loco para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Letras Português e Francês (Processo:202315484) realizou suas atividades virtualmente nos dias 02, 03 e 04 de abril de 2025. Durante as entrevistas com os corpos dirigente, docente, discente e técnico-administrativo, a Comissão constatou o comprometimento de todos os envolvidos, contribuindo para o bom funcionamento do curso. De modo geral, o processo de avaliação transcorreu conforme previsto na agenda. A Comissão foi recepcionada pontualmente pelos dirigentes da IES via TEAMS, que se mostraram solícitos ao fornecer informações e documentos. Todos os materiais foram analisados e, quando necessário, documentos complementares foram

solicitados para fundamentar os conceitos atribuídos. O Despacho Saneador apontou pendências na justificativa da oferta do curso. A comissão verificou que embora o PPC não apresente dados numéricos ou estatísticas socioeconômicas e ambientais, ele fornece uma descrição contextual da região que fundamenta a oferta do curso, considerando as realidades locais de educação e inclusão social. Os conceitos atribuídos para cada indicador foram decididos por unanimidade pela comissão avaliadora, não havendo divergências. As reuniões realizadas, especialmente com dirigentes, CPA e corpo docente, foram esclarecedoras, permitindo uma análise regular dos aspectos avaliados. Todos possuíam pleno conhecimento de suas funções e atividades realizadas para a consolidação prática das diretrizes contidas no PDI, PPI e no PPC. Com base na documentação apensada ao processo e encaminhada aos avaliadores em drive específico, além das entrevistas realizadas, esta Comissão entende que o curso possui plena competência para ter o seu reconhecimento renovado e assim dar prosseguimento ao cumprimento de suas atividades. O relatório da avaliação reflete as condições do curso de Licenciatura em Letras - Português e Francês da FURG e pode subsidiar futuras tomadas de decisão por parte da DAES-INEP e da IES, indicando pontos de qualidade e áreas que demandam aprimoramento.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,92

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 4,90

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme apresentado no PDI (2024-2028) e no PPC (2025), o curso de Licenciatura em Letras Português e Francês da FURG integra ensino, a pesquisa e a extensão como o tripé da formação do profissional em Letras. Entende-se que tal quadro fora comprovado durante a visita in loco a partir das informações fornecidas sobre ações como eventos acadêmicos direcionados para o corpo social da IES e para o público externo, projetos de extensão, além das informações relacionadas à estrutura das ementas das disciplinas do curso. Entende-se, a partir da documentação encaminhada pela IES, que tais atividades apresentam resultados satisfatórios, que, de forma exitosa, contribuem para a construção do perfil do egresso. A análise da documentação comprova a implementação das políticas institucionais por meio da articulação entre teoria e prática, assegurada desde o início do curso. Projetos desenvolvidos no âmbito do Instituto de Letras e Artes, como o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE), os Núcleos de Estudos de Língua Portuguesa, de Tradução, de Estudos Literários e de Culturas Francófonas, bem como a prática em contextos

escolares locais, fortalecem a vinculação do curso com sua missão institucional (pág. 15 do PPC). Ademais, eventos acadêmicos e atividades de extensão, como cursos de língua voltados à comunidade e ações com escolas públicas, demonstram coerência com as diretrizes do PDI, reafirmando o compromisso com a inclusão social, a diversidade e o desenvolvimento humano e sustentável.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme consta no PPC (págs. 20/21), o objetivo geral do curso é formar profissionais dotados de competências e habilidades teórico-práticas em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, bem como em Língua Francesa e suas respectivas literaturas, visando a uma atuação ética e crítica na sociedade contemporânea. O curso busca, então, preparar professores conscientes do seu papel social, capacitados para o uso e ensino das línguas e literaturas envolvidas em diferentes contextos. Dentre os objetivos específicos, destacam-se: o desenvolvimento de competências no trato das linguagens, a habilitação para o uso e pesquisa nas línguas portuguesa e francesa, a promoção da língua como ferramenta de ação no mundo, a formação intercultural e o fomento de práticas pedagógicas articuladas entre ensino, pesquisa e extensão. Há também ênfase na valorização do letramento como instrumentos de transformação social, além da integração de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no ensino-aprendizagem da Língua Francesa. As informações constantes dos documentos examinados, indicam que os objetivos definidos no PPC estão devidamente implementados em consonância com estabelecido pela Resolução CNE/CP nº 2/2019 e com a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da FURG (Resolução nº 014/2021). A estrutura curricular descrita no PPC e os componentes da formação do curso, indicam integração entre formação teórica, prática pedagógica e inserção em contextos educacionais diversos, locais, regionais e internacionais; assim demonstram aderência às necessidades formativas contemporâneas para docentes.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso consta no PPC (págs. 22/23), estando de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e indicando as competências necessárias para o desenvolvimento do discente. O curso articula esse perfil com as necessidades locais e regionais, refletindo também a missão institucional expressa no PPI (2024-2033). Assim, o documento descreve que o egresso do curso de Licenciatura em Letras Português e Francês é capacitado para atuar como professor das línguas portuguesa e francesa, bem como de suas respectivas literaturas, nos diferentes níveis da educação básica. O PPC destaca que os egressos têm domínio das metodologias de ensino de línguas e literaturas, incluindo o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Desse

modo, nota-se que o PPC é atualizado e abarca as novas demandas requeridas pelo mercado de trabalho. Além do exercício da docência, os egressos são preparados para a atuação em campos como tradução, revisão textual, assessoria linguística e promoção de eventos culturais. O perfil também contempla a capacidade de desenvolver projetos pedagógicos contextualizados às realidades socioculturais locais, promovendo uma formação crítica e humanística. Há destaque para a sensibilidade às questões de diversidade e inclusão, considerando as orientações da BNCC e da legislação pertinente, o que fortalece o compromisso com a pluralidade e os direitos humanos. Durante a visita in loco e nos dados apresentados no Relatório Gerencial 2024 (p. 27), foi possível constatar que os egressos do curso têm inserção no mercado de trabalho local e regional, atuando principalmente como docentes na rede pública de ensino. O Acompanhamento dos Egressos, com base na pesquisa institucional aplicada pela FURG, reforça que boa parte dos egressos continua atuando na área de formação e buscam formação continuada em pós-graduação.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras - Português e Francês está devidamente prevista no PPC (págs. 24/39) e contempla as características essenciais para sua implementação, como a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total. O currículo está organizado de modo a garantir uma formação abrangente, permitindo o desenvolvimento das competências profissionais exigidas para a atuação docente na Educação Básica, conforme previsto pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Há, ainda, na estrutura curricular, a previsão de atividades que evidenciam a articulação entre teoria e prática, como as disciplinas de “Práticas de Ensino”, os Estágios Curriculares Supervisionados e as atividades de extensão integradas ao currículo, atendendo à política de curricularização da extensão conforme definido institucionalmente. Além disso, a acessibilidade metodológica é garantida pelo uso de estratégias de ensino diversificadas, conforme descrito no PPC (págs. 37/39), que incluem metodologias ativas, uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, bem como práticas em ambientes colaborativos. A carga horária total do curso compreende de acordo com o PPC (pág.35): “3.540 horas de disciplinas obrigatórias; 90 horas destinadas às disciplinas optativas; 420 horas reservadas ao estágio curricular obrigatório; 405 horas dedicadas à extensão curricular; 60 horas correspondentes às atividades complementares; 405 horas voltadas às práticas pedagógicas e 180 horas previstas na modalidade EaD”. A disciplina de LIBRAS está devidamente inserida na grade curricular como componente obrigatório, cumprindo o que

determina o Decreto nº 5.626/2005. Conforme os planos de ensino analisados, as disciplinas LIBRAS I e II somam 120 horas. Entre os documentos contantes da pasta virtual disponibilizada pela IES, destaca-se a Ata nº 02/2024 do NDE indicou que há a constante preocupação com a qualidade do curso, tratando da atualização bibliográfica, do planejamento pedagógico anual e da articulação com os parâmetros avaliativos do MEC. Ainda, o documento “QSL ativo Letras Português-Francês” no qual há uma visão institucional atualizada do curso, de certo modo, reforçando a coerência entre a proposta curricular e a busca por inovação.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares constantes no PPC (págs. 25/39 e 55/226) indicam uma efetiva estrutura para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. A organização curricular está em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 2/2015 e a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. A estrutura curricular contempla uma formação ampla e atualizada, com carga horária adequada e bibliografia consistente, conforme evidenciado nos Planos de Ensino 2025, documento disponibilizado pela IES em pasta virtual. O curso apresenta um compromisso com a inclusão e acessibilidade, com a oferta de disciplinas como LIBRAS I e II, voltadas à formação crítica e prática para o atendimento às necessidades de estudantes surdos. Além disso, os conteúdos curriculares abrangem políticas de educação ambiental, direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, em sintonia com as legislações vigentes (Lei nº 11.645/2008, Lei nº 9.795/1999), abordadas, entre outras, nas disciplinas de Literatura Brasileira e Literatura de Língua Francesa. A proposta pedagógica inclui também temas transversais que promovem a análise crítica e reflexiva sobre diversidade, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, além de propor práticas interculturais e de letramento crítico. O curso inclui metodologias de ensino voltadas à articulação entre teoria e prática, com incentivo à extensão e à pesquisa, e ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação aplicadas à Educação, promovendo a inovação e o protagonismo discente. Constata-se, ainda, que há mecanismos institucionais para acompanhamento da aprendizagem, políticas inclusivas de acesso e permanência, e ações voltadas à formação docente contínua e comprometida com a realidade educacional brasileira, como reafirma o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-FURG 2024-2028).

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A metodologia apresentada pelo curso de Letras Português e Francês indica coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com práticas pedagógicas contemporâneas, inovadoras e críticas. Conforme delineado no PPC (págs. 37-39 e 48/49), a proposta metodológica enfatiza a formação de um professor reflexivo, criativo e ético, mediador do conhecimento e atento às transformações sociais, culturais e tecnológicas da atualidade. Desde os primeiros semestres, o curso promove uma integração estruturada entre teoria e prática, proporcionando experiências por meio de práticas de ensino, estágios supervisionados e atividades de extensão. A flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade destacam-se como eixos centrais, permitindo uma abordagem dinâmica e contextualizada do conhecimento, conforme apontado nas seções 3.5 e 3.8 do PPC (págs. 37/39 e 50). A partir do descrito nos documentos institucionais, observa-se também a valorização da responsabilidade social e da inclusão, aspectos essenciais à formação docente. O curso articula de maneira coerente o ensino, a pesquisa e a extensão, promovendo uma prática formativa que favorece compromisso com a diversidade, equidade e sustentabilidade. O uso de Tecnologias Digitais de Informação bem como de metodologias ativas, aponta para o engajamento dos discentes com diferentes linguagens e contextos de aprendizagem (PPC págs. 45/47). Além disso, o curso se adapta às emergências contextuais, como demonstrado pelas deliberações do COEPEA nº 23/2020 e pela Portaria Normativa nº 4/2024, que asseguraram a continuidade e a qualidade do processo formativo diante de situações excepcionais, como a pandemia de COVID-19 e os eventos climáticos no Rio Grande do Sul. Além disso, o curso apresenta um compromisso com a formação intercultural, promovendo práticas que valorizam as culturas francófonas e o desenvolvimento de uma visão crítica das relações entre língua, cultura e identidade (págs. 21/23).

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular Supervisionado do curso apresenta estrutura compatível com as Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme exposto no PPC (págs. 49/53). A carga horária do estágio é devidamente distribuída em componentes curriculares que integram práticas de docência nas disciplinas de Língua Portuguesa e Francesa, contemplando os ensinamentos fundamental e médio. O estágio está regulamentado institucionalmente pela Deliberação nº 031/2016 do COEPEA da FURG, que estabelece as normas para os estágios curriculares, obrigatórios e não obrigatórios, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008. Além disso, a Instrução Normativa PROGEP nº 001/2016 (p.1/2) complementa a regulamentação dos estágios não obrigatórios no âmbito da FURG,

assegurando critérios de concessão, direitos e deveres dos estagiários . A efetivação do estágio é viabilizada por projetos como “Criando Parcerias e Espaços para a Prática de Estágios de Docência em Língua Francesa” (documentos disponíveis na pasta virtual), que promove a inserção dos discentes em escolas da rede pública local. Tais parcerias também demonstram a articulação entre universidade e sociedade, além de ampliarem o campo de atuação dos licenciandos. A metodologia do estágio valoriza a formação prática desde a preparação (pré-estágio), passando pela atuação em sala (estágio) até a reflexão e produção de relatório (pós-estágio), conforme descrito no projeto de ensino. O acompanhamento é feito por docentes orientadores do curso e por supervisores das instituições parceiras, por meio de observações, reuniões e avaliação de relatórios, conforme indicado no relatório de observação (Anexo 1) e no próprio PPC (pág. 246). O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Francês da FURG está regulamentado por normativas próprias, fundamentado em uma proposta pedagógica que atende as exigências legais e curriculares, e viabilizado por projetos de extensão e parcerias institucionais que possibilitam experiências em ambientes escolares reais, assim, propiciando uma formação de professores focados na a qualidade da educação.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado no curso está institucionalizado e visa à inserção efetiva dos licenciandos na rede de escolas da Educação Básica. De acordo com o PPC há articulação entre teoria e prática, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e a BNC (PPC, pág. 49/52). Conforme verificado na pasta virtual disponibilizada pela IES, a regulamentação interna é definida pela Deliberação nº 031/2016 do COEPEA, que estabelece os critérios para formalização, acompanhamento e avaliação dos estágios (Deliberação 031/2016, p. 1/3) . Os estágios são acompanhados por docentes orientadores da FURG e ocorrem em instituições parceiras, conforme o Projeto “Criando parcerias e espaços para a prática de estágios de docência em língua francesa” (Projeto Estágios de Docência, pág.1/3) . A integração com as escolas públicas é também promovida por meio do PIBID, cujos relatos mostram experiências nas escolas da rede municipal e estadual, incluindo Ensino Fundamental e Médio. Na pasta disponibilizada pela IES, foram verificadas documentação comprobatória da existência de convênios institucionais, bem como fotos e relatórios sobre a interação da Universidade com escolas da Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC (págs. 49/52) e outros documentos disponibilizados pela IES em pasta virtual, o Estágio Curricular promove a integração entre teoria e prática, permitindo ao licenciando articular os saberes acadêmicos com a realidade da Educação Básica. O curso valoriza a formação docente desde o início, com atividades práticas integradas às disciplinas e projetos de extensão (PPC, págs. 35-39). No âmbito específico da docência em língua francesa, há na pasta virtual o documento “Projeto Estágios de Docência em Língua Francesa” que apresenta uma proposta fundamentada no Quadro Europeu Comum de Referência (CECR), com ênfase no ensino pela perspectiva comunicacional. As etapas do estágio (pré-estágio, realização e pós-estágio) envolvem planejamento, aplicação de atividades e elaboração de relatório. Entre as atividades realizadas no período do estágio, há construção de relatórios, mostras, oficinas e outros trabalhos pedagógicos. Desse modo, há no curso a preocupação com a qualidade do estágio supervisionado e com as experiências dos discentes, verificando-se abordagens exitosas e inovadoras.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As Atividades Complementares do Curso estão institucionalizadas e descritas no PPC (págs. 52/55), a integralização das horas é realizada com base em critérios estabelecidos no PPC, os quais incluem a comprovação das atividades desenvolvidas por meio de certificados ou declarações. O procedimento institucional para solicitação e validação das atividades encontra-se detalhado no documento “Procedimento de solicitação de atividade complementar”, com as orientações aos discentes quanto ao uso do sistema acadêmico da FURG para submissão das atividades, tanto internas quanto externas à instituição. A lista de atividades complementares contempladas no curso é diversificada e abrange ações como monitoria, iniciação científica, participação em eventos acadêmicos, cursos de extensão, estágios não obrigatórios, representação em conselhos e comissões, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão universitária. Nesse sentido, destaca-se, por exemplo, a “XI Semana Acadêmica de Letras – Tempos e Pessoas (XI Semana Acadêmica de Letras - Tempos e Pessoas”, que ilustra a prática de eventos institucionais como oportunidade de integração formativa e de validação de carga horária complementar, promovendo oficinas, mesas redondas e palestras para a comunidade acadêmica. O PPC indica que essas atividades complementares aproveitam a infraestrutura e os projetos já existentes na universidade, como laboratórios, núcleos de estudos e o CELE, descrito no PPC (págs. 14/15 e

234/244). A regulamentação das atividades complementares, portanto, encontra-se definida, com critérios, carga horária e procedimentos estabelecidos, assegurando a efetividade do processo.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: O apoio ao discente no curso é conduzido de forma ampla e articulada, fundamentado nos princípios institucionais de inclusão, responsabilidade social e formação integral. A universidade, conforme o Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2024–2033), valoriza políticas inclusivas de acesso e permanência estudantil, reforçando o compromisso com a equidade e o direito à educação (PPI-FURG, págs. 14/15) A atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é central nesse processo, com a efetivação de programas de assistência estudantil que incluem auxílios como bolsa permanência, moradia, alimentação e creche, além de suporte psicossocial e pedagógico para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (PPC, págs. 234/237). No âmbito do curso, há incentivo à participação dos estudantes em projetos de monitoria, iniciação científica, extensão e práticas pedagógicas supervisionadas. Tais atividades são articuladas com a teoria e prática estabelecida no PPC (págs. 35/39) . O documento também destaca o Programa de Qualificação Acadêmica, que promove a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa como voluntários (PPC, pág. 37) . Em relação à acessibilidade, a universidade garante apoio a estudantes com deficiência, promovendo ações inclusivas em consonância com os princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), que enfatiza a democratização do acesso, a equidade e a valorização da diversidade (PDIFURG, págs. 13/15). O acolhimento discente é também promovido por meio do Instituto de Letras e Artes, que oferece atividades culturais, acadêmicas e integrativas, além do apoio dos núcleos de estudos e do Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE), espaços que fortalecem o vínculo entre os estudantes e a comunidade universitária (PPC, págs. 15 e 235/237). Na pasta virtual disponibilizada pela IES, observa-se ampla documentação comprobatória da estrutura de apoio ao discente, abrangendo diferentes dimensões essenciais à sua formação. Destacam-se registros relacionados ao suporte socioeconômico, como os subprogramas de Assistência Básica e Apoio Pedagógico, bem como informações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que evidenciam ações voltadas à permanência estudantil. Além disso, há materiais que indicam o estímulo ao desenvolvimento de habilidades práticas por meio de estágios, projetos vinculados à Coordenação de Bem Viver Universitário, ao Programa de Apoio Institucional

ao Estudante (PAIE), e ao Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE/FURG). Também constam dados sobre iniciativas de internacionalização (REINTER), produção acadêmica e espaços de aprendizagem colaborativa, revelando uma estrutura sólida de acompanhamento e incentivo à trajetória acadêmica dos estudantes.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso de Licenciatura em Letras Português e Francês da FURG é realizada com base em um processo integrado que considera os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas como subsídios para o aprimoramento do planejamento acadêmico e da execução curricular. Conforme verificado no PPC (págs. 237/239) e no documento “Relatório Gerencial de 2024”, essas ações são articuladas em conexão com os princípios estabelecidos no PDI 2024–2028. A atuação conjunta entre a coordenação do curso, o colegiado e o NDE busca assegurar métodos avaliativos periódicos. As informações da avaliação interna, conduzida com base no trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) do Instituto de Letras e Artes, são incorporados ao planejamento institucional. A CPA, conforme descrito no seu regimento interno (Resolução CONSUN nº 22/2018, Art. 15, item II), é responsável por coordenar os processos de autoavaliação e subsidiar o desenvolvimento acadêmico com base nos indicadores levantados. No Relatório Gerencial 2024 há indicação de que foram realizadas ações para mitigar fragilidades diagnosticadas nas autoavaliações anteriores, por meio da implementação de grupos de estudos, eventos e discussões integradas com os cursos do Instituto (págs. 64 e seguintes). O envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo é estimulado, com participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos. São promovidos seminários, análises qualitativas e quantitativas, bem como a integração com a CPA e a DAI (Diretoria de Avaliação Institucional), conforme evidenciado no Relatório Gerencial (pág. 10 e pág. 92/93).

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso de Letras – Português e Francês, não possui grupo de tutores específico, assume esta função os próprios professores, uma vez que há pequeno percentual de atividades EAD.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. Verificar informação do item 1.14.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC destaca a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como instrumentos que promovem práticas pedagógicas interativas, colaborativas e alinhadas com a realidade digital contemporânea. O curso utiliza ambientes virtuais de aprendizagem, materiais didáticos digitais e recursos multimídia, valorizando a articulação entre teoria e prática desde o início da formação. Além disso, a universidade disponibiliza diversas plataformas e sistemas que apoiam a formação discente e ampliam as possibilidades de mediação pedagógica, como bibliotecas digitais, o sistema acadêmico, o ambiente da SEaD e espaços institucionais específicos do curso. O PDI da FURG, por sua vez, reforça o compromisso da instituição com a integração das TIC como estratégia de qualificação do ensino, da inclusão digital e do fortalecimento da formação docente. Tais elementos demonstram que o curso está alinhado às demandas contemporâneas de inovação pedagógica, garantindo o acesso a recursos tecnológicos que contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem crítica e autônoma dos estudantes. Durante a visita in loco, a comissão avaliadora verificou as instalações dos laboratórios de informática disponíveis para o curso, constatando a efetiva funcionalidade e qualidade dos ambientes. A estrutura tecnológica implantada atende suficientemente às necessidades dos discentes e docentes no processo de ensino-aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O curso apresenta um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que integra materiais e recursos didáticos com o objetivo de garantir acessibilidade dos conteúdos de ensino aos estudantes. De acordo com as informações constantes do PPC (págs. 38, 42/49), há previsão de atividades na modalidade a distância que totalizam 180 horas, as quais estão distribuídas ao longo do curso por meio de componentes curriculares com metodologias híbridas (PPC pág. 35/37). O AVA utilizado pela instituição é a plataforma Moodle, conforme Deliberação nº 023/2020, que oferece um espaço virtual estruturado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas remotas. No ambiente digital, são disponibilizados materiais didáticos, fóruns de discussão, atividades avaliativas, links complementares, recursos audiovisuais e espaços de interação síncrona e assíncrona. Assim, o uso das funcionalidades contribui para o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem e favorece o estudo autônomo do estudante. A utilização do AVA no curso de Letras – Português e Francês se alinha às diretrizes institucionais que promovem a integração das Tecnologias

Digitais da Informação e Comunicação como instrumentos fundamentais para a mediação do conhecimento, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. As disciplinas que envolvem práticas de ensino de Francês como Língua Estrangeira, bem como aquelas que abordam a produção e o uso de materiais didáticos, utilizam o Moodle como suporte para a construção de experiências pedagógicas significativas.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Embora o curso seja ofertado predominantemente na modalidade presencial, há atividades em formato remoto, logo, há o emprego de materiais didáticos associados especialmente às disciplinas que integram atividades na modalidade a distância. Conforme indicado no PPC (p. 42/49), o curso de Letras Português e Francês da FURG contempla 180 horas de atividades EaD, distribuídas em componentes curriculares com metodologias híbridas e mediadas por tecnologias digitais. Os materiais didáticos são desenvolvidos e utilizados em consonância com as diretrizes institucionais que valorizam práticas pedagógicas inovadoras e acessíveis. No contexto das disciplinas voltadas ao ensino de francês como Língua Estrangeira, destaca-se a utilização de conteúdos multimodais e recursos digitais interativos, alocados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (PPC págs. 59, 78, 83, 132, 133, 159, 171, 172, 217, 218, 219, 220, 221, 224 e 226). Disciplinas como “Didática do Francês como Língua Estrangeira I e II” e “Laboratório de Ensino de Francês como Língua Estrangeira (FLE)” evidenciam o uso pedagógico desses materiais. Além disso, a disciplina “Práticas de Análise, Produção e Uso de Materiais Didáticos e Ensino de Língua” tem papel na formação docente, ao propor a análise crítica, a criação e a aplicação de materiais que respeitem a diversidade cultural e promovam práticas pedagógicas inclusivas. A partir da análise do PPC e dos documentos disponibilizados em pasta virtual, verificou-se que os materiais didáticos empregados apresentam uma abordagem pedagógica acessível e atualizada, sendo confeccionados e revisados a partir de instruções normativas específicas estabelecidas pela IES, com devida validação da equipe multidisciplinar.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem no curso estão dispostos no PPC (págs. 39/42), atendem às diretrizes institucionais e curriculares, promovendo o desenvolvimento da autonomia dos discentes e articulando avaliação e aprendizagem ao longo do curso. De forma geral, o sistema avaliativo do curso é flexível e adaptado às especificidades de cada componente curricular, permitindo a aplicação

de provas escritas, trabalhos orais, seminários, projetos, portfólios e relatórios. A escolha dos formatos de avaliação é feita pelo docente, considerando os objetivos de aprendizagem da disciplina. Registra-se que o curso assegura aos estudantes o direito de solicitar revisão das avaliações e a realização de segunda chamada, conforme previsto nas normativas acadêmicas institucionais. Assim, o curso apresenta um modelo avaliativo coerente e alinhado às diretrizes pedagógicas, há espaço para o fortalecimento de estratégias institucionais que utilizem os resultados da avaliação como instrumento de aprimoramento do percurso formativo e curricular.

1.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3: O número de vagas proposto para o curso de Licenciatura em Letras Português e Francês, fixado em 25 anuais, está fundamentado na capacidade institucional, na disponibilidade do corpo docente e na demanda regional por professores qualificados. A justificativa da oferta está alinhada ao contexto local e regional, que carece de formação docente em línguas, especialmente em Francês (pág.11). O PPC destaca a tradição do curso na FURG e sua relevância diante das Diretrizes Curriculares Nacionais, que reforçam a importância da formação em línguas e literaturas. A articulação entre os cursos de Letras, a infraestrutura existente e a integração com a rede pública de ensino, por meio de estágios e projetos de extensão (p. 240/243), que assegurariam a viabilidade e a qualidade da oferta. Assim, a proposta de 25 vagas indica o compromisso da FURG com a formação docentes, atendendo às necessidades educacionais da região e à política institucional de formação de professores (pág.11). Muito embora seja possível extrair tais perspectivas da leitura do PPC como um todo, conforme destacado pelo despacho saneador, de fato, o PPC apresenta justificativa para a oferta do curso apenas parcialmente definida. Não há, no PPC, uma análise completa e objetiva que inclua dados estatísticos, socioeconômicos e uma abordagem comparativa com ofertas de cursos similares por outras IES.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Letras Português-Francês da FURG apresenta integração efetiva com as redes públicas de ensino, conforme detalhado no regulamento de estágio supervisionado (PPC, p. 49/52). A articulação se dá por meio de convênios firmados com escolas da rede pública, possibilitando o desenvolvimento, a aplicação e a avaliação de práticas pedagógicas pelos discentes. As experiências vivenciadas nos estágios são documentadas em relatórios finais, que apresentam contribuições tanto para a formação dos futuros docentes quanto para

as escolas-campo. Os resultados demonstram o fortalecimento do vínculo entre universidade e educação básica, com ações exitosas. O curso mantém participação ativa no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ampliando as oportunidades de inserção dos alunos na realidade escolar desde os primeiros semestres da graduação. A comissão de avaliação in loco confirmou a vigência dos convênios por meio da análise de documentos digitais, que evidenciam a participação contínua dos discentes em estágios e programas de formação docente nas escolas públicas conveniadas.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas de ensino no curso estão estruturadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento. De acordo com o PPC (págs. 35/39), a prática como componente curricular está inserida de forma transversal nas disciplinas de línguas estrangeiras, no núcleo de fundamentos, nas disciplinas de linguística e literatura do núcleo de formação geral, bem como no núcleo de formação pedagógica. A matriz curricular do curso apresenta integração entre teoria e prática ao longo de toda a formação. Tal integração é promovida por meio de componentes curriculares que contemplam atividades práticas desde os primeiros semestres, reforçando a articulação entre o conhecimento acadêmico e a realidade das salas de aula da educação básica. Essas práticas estão distribuídas em diversas disciplinas, com carga horária total de 405 horas destinadas às práticas pedagógicas. Além disso, as ações de ensino, pesquisa e extensão estão entrelaçadas, promovendo experiências formativas que ampliam a atuação dos discentes para além do espaço institucional, como

observado durante a avaliação in loco. As atividades práticas, portanto, são compreendidas como parte essencial para a consolidação do perfil do egresso, contribuindo para a formação de professores críticos, reflexivos e preparados para os desafios do ensino de línguas e literaturas em contextos diversos.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,87

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com as informações disponibilizadas pela IES em pasta virtual, NDE é regulamentado pela Deliberação nº 88/2016 e na Instrução Normativa nº 01/2016. Conforme a Portaria de nomeação do NDE, nº 981/2025, de 10 de março de 2025, todos os membros atuam no curso de Licenciatura em Letras Português e Francês, o Núcleo é composto por seis docentes, todos com titulação stricto sensu, dos quais ao menos dois permanecem desde o último ato regulatório (verificado conforme a Portaria 1377/2019, ato com data mais próxima do período do último ato regulatório que ocorreu em 2018), atendendo ao critério de parte dos membros. A coordenadora do curso, Profa. Dra. Lis Yana de Lima Martinez, integra e preside o NDE, conforme previsto na regulamentação institucional. A partir da documentação e também do verificado durante a entrevista com o NDE, a atuação do Núcleo é efetiva e documentada em atas regulares, com reuniões presenciais, remotas e assíncronas, conforme verificado nas atas nº 01, 02, 03 e 04 de 2025, nº 01, 02, 03 e 04 de 2024, e nº 01, 02, 03 e 04 de 2023. O NDE atuou diretamente na consolidação e atualização do PPC como demonstrado nas reuniões de 28/07/2023, 28/02/2024 e nas discussões relacionadas à visita do MEC, evidenciando o acompanhamento contínuo do curso. As deliberações incluem temas como revisão de bibliografia, adequação de planos de ensino, análise de impacto das reprovações e flexibilização de pré requisitos, refletindo preocupação com a formação dos estudantes e a adequação ao perfil do egresso. A análise do impacto das estratégias avaliativas na formação discente é pauta recorrente nas reuniões, destacando-se também a articulação com setores institucionais como a PROGRAD e PROPLAD. As ações do NDE consideram as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como as novas demandas do mundo do trabalho, com iniciativas de atualização do site do curso, reformulação de estágios e inclusão de estudantes com deficiência. Logo, o NDE demonstra atuação estratégica, integrada e contínua, cumprindo com excelência as atribuições previstas nas normativas institucionais e ministeriais.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: A Equipe Multidisciplinar do curso de Letras Português-Francês, instituída em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, págs. 43/44), é composta por profissionais qualificados de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogia, tecnologia da informação e design instrucional. Integrada à Secretaria de Educação a Distância (SEaD), atua na concepção, produção e disseminação de tecnologias educacionais, metodologias e recursos didáticos voltados à educação a distância, em conformidade com a Deliberação nº 111/2019 do COEPEA. As ações da equipe são orientadas por um plano de ação documentado e implementado, com processos de trabalho formalizados conforme o Regimento Interno da SEaD (Resolução COEPEA nº 63/2023), garantindo suporte técnico, metodológico e pedagógico ao curso, que conta com 180 horas de carga horária ofertadas na modalidade a distância. A equipe realiza formações e orientações destinadas a docentes e discentes, promovendo o uso qualificado das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e contribuindo de forma efetiva para a qualidade da oferta. Sua atuação também é objeto de avaliação institucional, por meio dos processos conduzidos pela CPA da IES.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras Português e Francês, Profa. Dra. Lis Yana de Lima Martinez, doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi indicada para Coordenação do Curso de Letras Línguas Estrangeiras em 17/12/2024 de acordo com Ata nº 37/2024 de reunião ordinária do Conselho do Instituto de Letras e Artes. No que tange à gestão do curso, a coordenadora participa do NDE e do colegiado do curso, conforme consta no PPC (pág. 227) e das atas dos respectivos grupos colegiados. A gestão da professora Lis Yana está pautada em um plano de ação documentado e compartilhado (intitulado “metas coordenação 2025”), que relaciona objetivos e metas da coordenação para o ano de 2025. A coordenadora também mantém diálogo ativo com os docentes, discentes, equipe multidisciplinar e outros, promovendo reuniões e ações interdisciplinares, conforme previsto no regimento interno do Instituto de Letras e Artes. Sua atuação está integrada às diretrizes institucionais e às normas do Regimento Geral da FURG, que destacam o papel do coordenador na supervisão pedagógica, planejamento curricular, acompanhamento de estágios e representação do curso nos colegiados superiores. Além disso, a coordenação é regularmente avaliada pela CPA da IES, gerando indicadores que são utilizados no aprimoramento do trabalho, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades

e o enfrentamento dos desafios do curso. Assim, conclui-se que a atuação da coordenadora atende aos requisitos desta avaliação.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenadora do curso atua na IES em regime integral de 40 horas semanais, em dedicação exclusiva, conforme Certidão nº 225/2025, o que contribui para a efetividade da gestão, conforme evidenciado nas entrevistas virtuais realizadas in loco. A atuação da coordenadora está pautada em um plano de ação documentado, com metas bem definidas e estratégias voltadas à transparência da estrutura de trabalho da coordenação. Conforme verificado nos documentos examinados, a coordenação realiza reuniões periódicas com o corpo docente, promovendo o diálogo e o atendimento às demandas do curso, contribuindo para o aprimoramento contínuo e a manutenção da qualidade acadêmica. Verificou-se, ainda, que a coordenação está presente nos diversos segmentos do curso, como gestão, planejamento, relação com docentes, discentes e equipe multidisciplinar, e atua de forma eficiente na operacionalização dos processos institucionais. A atuação da coordenadora é também regularmente acompanhada pela CPA da IES, cujos indicadores de desempenho subsidiam ações de melhoria, impulsionando o desenvolvimento das potencialidades do curso e o enfrentamento de seus desafios.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do Curso de Licenciatura de Letras Português e Francês é composto por 42 professores (de acordo com planilha disponibilizada em pasta virtual e confirmação na visita in loco). De acordo com os documentos apresentados a esta comissão e a reunião virtual, pode-se constatar que o corpo docente está em consonância com o que é previsto no PPC, potencializando o desenvolvimento do curso e das aprendizagens, demonstrando relevância para a atuação profissional e acadêmica dos discentes, caracterizando sua capacidade de analisar os conteúdos dos componentes curriculares e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, além da bibliografia proposta. São exemplos de práticas que nitidamente desenvolvem o senso crítico dos discentes, pautadas em literatura e pesquisas de ponta. Além disso, a pesquisa acadêmica também é plenamente desenvolvida entre os discentes, com a criação de grupos de pesquisa, elaboração, produção e publicação de trabalhos acadêmicos diversos - artigos, congressos. Há, ainda, uma constante interação entre o corpo docente, a coordenação e o NDE do curso, no intuito de avaliar os conteúdos e os componentes, buscando garantir a qualidade do curso. Exemplo disso foi a atualização da grade curricular do curso, compreendendo a curricularização da extensão e, ainda, a constituição de uma grade que atenda mais satisfatoriamente às exigências do curso - ensino,

pesquisa, prática de sala de aula. Por fim, os docentes são regularmente avaliados, pela CPA da IES, gerando indicadores que colaboram no aprimoramento da atuação dos professores.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso é composto por 42 professores (de acordo com informações apresentadas na pasta virtual e confirmadas na visita in loco), todos em regime de dedicação exclusiva (40h/DE), o que assegura o atendimento integral das demandas institucionais. Essa carga horária é adequada para a realização das atividades inerentes à docência, incluindo regência de classe, planejamento didático, elaboração e correção de avaliações, orientação acadêmica, pesquisa, extensão e participação em colegiados. A verificação documental na pasta virtual e as entrevistas realizadas in loco evidenciaram que a atuação dos docentes está devidamente registrada em planos de estudo e documentos individuais, os quais contribuem para o planejamento e o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. Ademais, os professores são regularmente avaliados, gerando indicadores de desempenho que subsidiam os processos de aperfeiçoamento do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso avaliado trata-se de Licenciatura em Letras Francês.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Aproximadamente 25% do corpo docente do curso possui comprovada experiência na educação básica. Essa experiência se evidencia no curso a partir da documentação apresentada e dos relatos coletados. Desse modo, observa-se que há um diálogo entre os docentes, de forma a tornar essa experiência comum e permitir que ela norteie o curso. Assim, as dificuldades dos discentes, sobretudo em relação aos processos de regência na educação básica, são mais facilmente identificadas, possibilitando um trabalho que os ajude a superá-las. Exemplo disso foi a proposta de curricularização da extensão promovida pelo curso, a qual permite ao discente um contato mais amplo com a sala de aula da educação básica, munindo-o de ferramentas e instrumentos para lidar melhor

com esse contexto. Tal conhecimento também amplia a possibilidade de contextualização dos processos de ensino, aprendizagem e pesquisa com a realidade da educação básica brasileira.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme documentação apresentada pela IES, aproximadamente 88% dos docentes possuem experiência comprovada com a docência no ensino superior. Essa experiência se faz notar, ainda, pela dinâmica dos processos acadêmicos do curso, nos quais se identifica uma atuação docente capaz de promover significativamente a aprendizagem dos discentes. Evidencia-se, também, tal experiência nos processos de pesquisa e produção; assim, são desenvolvidos, com os discentes do curso, grupos de pesquisa, eventos de pesquisa e de produção acadêmica. As ações realizadas são, ainda, regularmente avaliadas, sendo gerados indicadores que fundamentam os processos de planejamento de melhorias do curso.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme documentação apresentada pela IES, aproximadamente 28% dos docentes possuem experiência comprovada com a docência na educação a distância. Esse número atende às necessidades do curso, uma vez que este é ofertado na modalidade presencial, havendo algumas disciplinas parcialmente a distância. Assim, trata-se de um número que atende à especificidade do curso. Essa experiência se faz notar, ainda, pela dinâmica dos processos acadêmicos do curso, nos quais se identifica uma atuação docente capaz de promover significativamente a aprendizagem dos discentes, a partir dos processos de ensino em EAD. Dessa forma, ocorre também um apoio aos discentes que, eventualmente, apresentem dificuldades com a modalidade, apoio esse advindo tanto da equipe multidisciplinar quanto dos docentes do curso. As ações realizadas são, ainda, regularmente avaliadas, sendo gerados indicadores que fundamentam os processos de planejamento de melhorias do curso.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme identificado no processo avaliativo do curso, a Deliberação nº 111/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, em seu Art. 8º, § 2º,

determina que os próprios professores do curso são os tutores de suas disciplinas, quando estas possuem parte da carga horária em EAD. Dentre essas disciplinas, os tutores que as ministram possuem comprovada experiência em tutoria. Desse modo, trata-se de uma experiência que possibilita aos tutores mediar os processos da disciplina, colaborando para que os discentes superem eventuais dificuldades e para que o aprendizado seja promovido. Esses tutores, além da experiência comprovada, recebem formação e orientações da equipe multidisciplinar, culminando em processos de ensino e aprendizagem que potencializam o desenvolvimento dos discentes, a partir do contato com ferramentas diversificadas e modos variados de se promover a aprendizagem acadêmica.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: O órgão colegiado do curso está devidamente institucionalizado, conforme previsto no Regimento Interno do Instituto de Letras e Artes (ILA) e no Regimento Geral da FURG. Trata-se do Conselho do Instituto de Letras e Artes, ao qual o curso avaliado está vinculado. O colegiado é atuante e realiza reuniões regulares, com registros em atas públicas disponíveis online (<https://ila.furg.br/pt/legislacao/atas-conselho>). Observa-se uma representatividade efetiva e frequência adequada nas reuniões. As decisões do colegiado são encaminhadas ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), havendo um fluxo estruturado de deliberações. Tais decisões são discutidas no NDE, que, por sua vez, devolve pareceres e encaminhamentos ao colegiado, assegurando um processo participativo e articulado. O colegiado é regularmente avaliado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, gerando indicadores que subsidiam o planejamento de ações e a melhoria contínua de suas atividades. Ressalta-se, ainda, que, segundo evidências documentais, o colegiado teve participação ativa nos mais recentes processos de atualização do curso.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme deliberação nº 111/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, no Art. 8º, § 2º, a tutoria das disciplinas com carga parcialmente EAD, que compõem o curso, são exercida pelos próprios docentes das disciplinas. Desse modo, todos os tutores do curso possuem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme identificado no processo avaliativo do curso, a Deliberação nº 111/2019 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, no Art. 8º, § 2º, determina que os próprios professores do curso são os tutores de suas disciplinas quando estas possuem parte da carga horária em EAD. Dentre essas disciplinas, os tutores que as ministram possuem comprovada experiência em tutoria. Desse modo, o corpo de tutores do curso possui uma experiência que possibilita a devida mediação dos processos das disciplinas parcialmente em EAD, colaborando para que os discentes superem eventuais dificuldades e para que o aprendizado seja promovido. Esse corpo de tutores, além da experiência comprovada, recebe formação e orientações da equipe multidisciplinar, culminando em processos de ensino e aprendizagem que potencializam o desenvolvimento dos discentes, a partir do contato com ferramentas diversificadas e modos variados de se promover a aprendizagem acadêmica.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5 Justificativa para conceito 5: A interação entre tutores e demais profissionais do curso está devidamente delineada pela SEAD, instituição responsável pelo ensino EAD na IES, e consolidada no curso. A tutoria é realizada pelo próprio docente da disciplina, que interage diretamente com o coordenador, a fim de garantir os processos de aprendizagem a partir das ferramentas e metodologias que o ensino EAD proporciona. Além disso, há uma interação contínua dos tutores com a equipe multidisciplinar, a qual fornece o suporte suplementar de que necessitam. Por fim, essa interação é avaliada, gerando indicadores a serem utilizados no planejamento da melhoria do desenvolvimento de todos os processos em educação a distância que ocorrem no curso.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3: A partir da análise individual dos currículos e dos dados de produção disponibilizados, verificou-se que os docentes do curso apresentam, de modo geral, uma participação ativa em atividades acadêmicas e científicas nos últimos três anos. Dos 42 docentes, observou-se que 35 deles apresentam algum tipo de produção nesse período. A análise do quantitativo individualizado de produções revela que aproximadamente 51% dos docentes do curso possuem comprovadamente o mínimo de quatro produções, desenvolvidas nos últimos três anos.

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Os espaços de trabalho destinados aos docentes em regime de tempo integral demonstram-se adequados e bem estruturados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e institucionais. A IES disponibiliza gabinetes climatizados, compartilhados por três professores, equipados com mobília adequada, mesas, cadeiras e armários, e com recursos tecnológicos como computadores, notebooks, impressoras e acesso à internet. Esses ambientes oferecem condições funcionais para a realização de planejamentos didático-pedagógicos, preparação e correção de avaliações, bem como para orientações individuais ou em pequenos grupos. Além disso, proporcionam a privacidade necessária para atendimentos a discentes e orientandos, além de segurança para guarda de materiais e equipamentos pessoais. As condições observadas durante a visita in loco evidenciam que os espaços atendem plenamente aos requisitos institucionais, contribuindo de forma efetiva para o desempenho das atividades docentes.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A sala da coordenação de curso apresenta-se como um ambiente plenamente adequado às atividades acadêmico-administrativas, oferecendo infraestrutura compatível com as demandas institucionais. O espaço é devidamente mobiliado, contando com mesas, cadeiras, armários e recursos tecnológicos variados, como computador, notebook, impressora, acesso à internet e telefone. O espaço é climatizado, confortável e arejado, proporcionando condições favoráveis para atendimentos privativos, realização de reuniões com pequenos grupos de professores ou alunos, bem como para a execução de tarefas administrativas e acadêmicas nas modalidades presencial e online. Dessa forma, o ambiente favorece a comunicação, a organização e a eficiência do trabalho da coordenação, potencializando suas ações e atendendo à diversidade de funções atribuídas.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois a IES disponibiliza gabinetes de trabalho aos docentes do curso.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula do curso são adequadas e atendem às necessidades gerais do processo de ensino e aprendizagem. Os ambientes passam por manutenção periódica, oferecem conforto aos usuários e dispõem de recursos de tecnologia da informação e comunicação compatíveis com as demandas acadêmicas. Os espaços são amplos e contam com mobília apropriada, atendendo aos requisitos de acessibilidade. Estão disponíveis mesas para destros, canhotos e, inclusive, adaptadas para estudantes com deficiência (PCDs). A configuração das salas é flexível, permitindo a adoção de diferentes abordagens pedagógicas e favorecendo a realização de diversas situações de ensino. As salas também estão equipadas com recursos tecnológicos, como computadores, projetores e acesso à internet para professores e alunos, o que viabiliza a utilização de metodologias específicas de ensino e aprendizagem, contribuindo para a inovação pedagógica. Além disso, os ambientes são bem ventilados, com janelas amplas, e apresentam estrutura física adequada, incluindo carteiras confortáveis e bem distribuídas, garantindo boas condições de uso para docentes e discentes. Dessa forma, os materiais disponíveis e a disposição dos espaços permitem que os docentes desenvolvam diferentes atividades, com configurações variadas, promovendo práticas pedagógicas diversificadas, como trabalhos em grupo, rodas de conversa, seminários, debates, entre outras.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, foi constatado que os laboratórios de informática disponíveis aos alunos atendem de forma satisfatória e suficiente às necessidades institucionais e do curso. Os ambientes são adequadamente equipados e organizados para atender até vinte alunos simultaneamente, permitindo tanto o uso individual quanto em grupo, conforme a dinâmica planejada pelo docente responsável, mediante agendamento prévio. Os laboratórios contam com infraestrutura física e tecnológica compatível com os objetivos acadêmicos. Estão providos de mobiliário adequado e recursos tecnológicos atualizados, incluindo computadores com softwares devidamente licenciados, projetores, aparelhagem de áudio, além de acesso estável à internet. Os sistemas recebem manutenção regular e passam por atualizações contínuas, o que assegura a funcionalidade dos equipamentos e a confiabilidade no uso acadêmico. Adicionalmente, os ambientes são climatizados, confortáveis e bem avaliados pela comunidade acadêmica, com base em processos conduzidos pela CPA. Tais avaliações fundamentam ações de melhoria. Ressalta-se, ainda, a disponibilização do Manual do Laboratório de Informática na pasta virtual, o qual apresenta de forma clara os objetivos, as normas de utilização e os dispositivos disponíveis, reforçando a organização e transparência no uso do espaço.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: Constatou-se por meio dos documentos apresentados na pasta virtual da IES e na visita in loco realizada na Biblioteca que o acervo bibliográfico do curso de Licenciatura em Letras Português e Francês da FURG atende satisfatoriamente às exigências das bibliografias básicas por Unidade Curricular. Conforme descrito no PPC (p. 55 e seguintes) e referendado pelo Relatório de Adequação de Bibliografia do NDE (2025) cada UC contempla pelo menos três títulos de bibliografia básica, selecionados de maneira colegiada pelos docentes e alinhados ao plano pedagógico da disciplina. O acervo físico está informatizado e tombado no patrimônio da universidade, conforme verificado na visita in loco, registrado em relatórios e nas atas do NDE, como a Ata Nº 02 e 04/2024. Além disso, a FURG mantém contrato vigente com a plataforma “Minha Biblioteca” (contrato vigente até 06/12/2025), garantindo o acesso ininterrupto e remoto ao acervo digital por meio do sistema ARGO, com recursos tecnológicos de acessibilidade e leitura remota. A relação detalhada de exemplares físicos disponíveis por UC demonstra ampla cobertura e compatibilidade com o número de vagas autorizadas (25 vagas anuais), inclusive considerando outros cursos que compartilham os mesmos títulos. O relatório de adequação do NDE corrobora essa compatibilidade e apresenta plano de atualização contínua do acervo, inclusive com indicação de uso de periódicos especializados como o Portal de Periódicos da CAPES. Adicionalmente, o acervo é gerenciado de forma estratégica pelo sistema de bibliotecas da FURG, com plano de contingência documentado, atualização regular de exemplares e relatórios técnico-administrativos sobre acessibilidade, infraestrutura e uso das plataformas digitais. Portanto, conclui-se que a bibliografia básica por Unidade Curricular está plenamente adequada, atualizada e acessível, atendendo ao conceito 5.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme os documentos examinados na pasta virtual disponibilizada pela IES, verifica-se que o acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, além de estar atualizado, considerando a natureza das UC, a qual potencializa os processos acadêmicos do curso. No mesmo sentido do detalhado no item 3.6, destaca-se que o acervo físico que compõe a Bibliografia Complementar do curso está

devidamente tombado e informatizado. Desse modo, os processos de pesquisa e renovação, por exemplo, podem ocorrer de diversos ambientes, a partir do acesso virtual. Assim, os procedimentos de pesquisa, empréstimo, renovação e devolução são todos informatizados. O acervo da Bibliografia Complementar é determinado a partir dos estudos e pesquisas realizadas, envolvendo todos os docentes do curso. A definição é encaminhada ao NDE, o qual endossa por fim as sugestões apresentadas pelo colegiado do curso. Além do acervo físico, a Bibliografia Complementar é composta por acervo virtual, a partir de contratos da IES com plataformas e periódicos virtuais. O acesso ao acervo virtual é garantido pela própria IES, por meio de equipamentos disponíveis para acesso, na própria Biblioteca, ou em laboratórios de Informática. Além desse acesso, é possível ainda acessar as obras virtuais em qualquer ambiente, a partir do uso de equipamentos de acesso à internet. Por fim, há um plano de contingência do acervo da IES, que garante a manutenção e renovação das obras que atendem ao curso.

CONCEITO FINAL

5

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 -2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e

2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10** são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras Português e Francês de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ILA e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES de Letras Português e Francês na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Let.Port.Francês População = 66 Participação = 15,15%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,94	0,83	0,00	2,78	3,90	0,83	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,97	1,09	1,39	9,72	4,20	0,98	0,00	0,00
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,58	1,16	0,00	8,33	3,70	1,19	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,72	0,89	0,00	0,00	3,10	0,54	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,68	0,86	0,00	0,00	3,30	0,46	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,92	0,82	0,00	1,39	3,90	0,94	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	4,22	0,87	0,00	0,00	4,40	0,66	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,42	0,70	0,00	0,00	4,20	0,75	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,36	0,71	0,00	8,33	4,20	0,75	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	4,11	0,72	0,00	26,39	3,75	0,83	0,00	20,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	4,02	0,74	0,00	36,11	3,86	0,83	0,00	30,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,87	0,79	2,78	20,83	3,57	0,73	0,00	30,00
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,86	0,85	2,78	9,72	3,44	1,07	10,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,06	0,92	0,00	1,39	3,80	1,25	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,64	1,08	0,00	11,11	3,22	0,92	0,00	10,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,24	1,09	0,00	0,00	3,20	0,87	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	3,99	0,96	0,00	0,00	4,20	0,98	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,89	0,89	0,00	48,61	3,50	0,76	0,00	40,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,24	0,74	0,00	0,00	4,30	0,64	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	4,15	0,88	0,00	1,39	3,89	1,10	0,00	10,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	4,18	0,74	0,00	1,39	4,10	0,70	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,42	1,09	0,00	0,00	2,90	1,22	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Let.Port.Francês População = 66 Participação = 15,15%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,83	0,91	0,00	2,78	3,90	0,70	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	3,21	1,14	1,39	31,94	3,57	0,49	0,00	30,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,86	0,96	2,78	27,78	3,57	0,73	0,00	30,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,73	1,20	1,39	16,67	2,50	1,02	0,00	0,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,33	1,36	1,39	61,11	2,75	1,09	0,00	60,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,99	1,39	30,56	3,57	0,73	0,00	30,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,82	0,99	0,00	16,67	2,50	0,92	0,00	0,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,46	1,00	1,39	65,28	3,00	0,00	0,00	70,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	4,14	0,69	0,00	22,22	4,00	0,77	0,00	0,00
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,53	1,16	1,39	25,00	3,62	1,11	0,00	20,00
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,91	0,70	0,00	38,89	3,86	0,64	0,00	30,00
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	4,05	0,70	0,00	43,06	3,86	0,64	0,00	30,00
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	4,11	0,83	0,00	11,11	4,44	0,50	0,00	10,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,02	0,79	0,00	9,72	4,00	0,45	0,00	0,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,85	1,04	0,00	15,28	3,67	0,82	0,00	10,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,00	0,88	0,00	16,67	3,78	1,31	0,00	10,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,72	1,08	0,00	36,11	3,71	1,28	0,00	30,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,10	1,01	0,00	13,89	4,22	0,79	0,00	10,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Let.Port.Francês População = 66 Participação = 15,15%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,92	0,80	0,00	26,39	3,88	0,78	0,00	20,00
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	4,10	0,73	1,39	43,06	4,20	0,75	0,00	50,00
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,70	0,98	1,39	38,89	3,57	0,90	0,00	30,00
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,54	0,96	0,00	9,72	3,50	0,81	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,68	1,05	2,78	50,00	3,86	0,83	0,00	30,00
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,87	0,94	0,00	56,94	4,00	0,63	0,00	50,00
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,71	1,14	0,00	41,67	4,00	1,00	0,00	40,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,11	0,93	0,00	23,61	4,50	0,71	0,00	20,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	4,00	0,95	0,00	11,11	3,67	1,25	0,00	10,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	4,15	0,70	0,00	23,61	4,12	0,60	0,00	20,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	4,00	0,93	1,39	8,33	4,12	0,78	0,00	20,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,62	1,04	0,00	15,28	3,50	1,22	0,00	20,00
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,71	0,96	0,00	22,22	3,86	0,83	0,00	30,00
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,51	1,16	0,00	34,72	2,80	1,33	0,00	50,00
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,46	1,16	0,00	36,11	3,40	1,02	0,00	50,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,77	0,96	0,00	26,39	3,75	0,83	0,00	20,00
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,93	0,94	0,00	41,67	4,29	0,88	0,00	30,00
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,78	1,08	1,39	54,17	3,67	0,94	0,00	40,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,76	1,10	0,00	48,61	4,00	0,63	0,00	50,00
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,55	1,10	1,39	55,56	3,20	0,98	0,00	50,00
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,58	0,95	0,00	50,00	3,60	0,80	0,00	50,00
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,48	1,04	0,00	56,94	3,60	0,80	0,00	50,00

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Letras Português e Francês na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Letras Português/Francês - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	III - QUANTO À FURG	- O formulário de Autoavaliação institucional é muito longo, o que pode desencorajar o preenchimento. Faltam oportunidades de mobilidade acadêmica para os estudantes de letras francês. Agradeço pelo trabalho e esforço de sempre!
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Uma vez que se trata de um curso de licenciatura, acho que carece de contato com a realidade escolar. Grande parte de alunos só tem contato com a escola no último ano e não estão preparados para lidar com o mercado de trabalho, ao sair da universidade. Em contrapartida, também acho que o curso não nos prepara para continuar na academia, desejando fazer mestrado na minha área, senti que faltava base teórica.
Discente	III - QUANTO À FURG	- Na minha opinião os alunos cristãos devem ser respeitados e não desprezados pela sua fé.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Letras Português e Francês de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ILA e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Letras Português e Francês na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Francês População = 46 Participação = 47,83%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,63	1,46	23,41	31,71	3,15	1,56	18,18	22,73
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,23	0,81	0,00	4,39	4,38	0,79	0,00	4,55
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,58	0,55	6,34	25,85	4,56	0,68	4,55	13,64
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,54	0,85	0,00	2,93	3,77	0,85	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,78	0,80	0,00	7,32	4,10	0,81	0,00	4,55
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,91	0,68	0,00	12,20	4,05	0,59	0,00	9,09
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,28	0,68	0,00	0,00	4,41	0,65	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,32	1,03	0,00	0,00	3,36	0,93	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,01	0,58	6,34	5,85	4,11	0,45	4,55	9,09
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	4,33	0,58	6,34	3,41	4,14	0,89	4,55	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	4,12	0,70	0,00	0,98	4,14	0,69	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,34	0,57	7,32	14,63	4,26	0,64	4,55	9,09
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	4,25	0,64	0,00	1,95	4,29	0,63	0,00	4,55
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,56	0,74	0,00	22,93	3,33	0,47	0,00	13,64
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,94	0,42	0,00	34,15	4,00	0,00	0,00	22,73
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,45	0,64	0,00	23,90	3,00	0,00	0,00	18,18
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,87	0,61	0,00	34,63	4,00	0,00	0,00	27,27
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	0,58	0,00	35,12	3,50	0,50	0,00	27,27
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,62	0,74	0,00	33,17	3,50	0,50	0,00	27,27

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Francês População = 46 Participação = 47,83%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,10	1,09	0,00	14,15	3,00	0,82	0,00	18,18
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,58	0,56	0,00	13,17	3,20	0,40	0,00	9,09
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,76	0,81	0,00	0,00	3,81	0,91	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,30	0,77	0,00	0,00	3,45	0,89	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,86	0,78	0,00	0,00	3,64	0,88	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	4,16	0,66	2,44	0,98	4,14	0,62	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,22	0,59	0,00	0,49	4,23	0,73	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,65	0,54	0,00	0,00	4,73	0,45	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	4,16	0,77	0,00	0,00	4,05	1,02	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,58	1,11	0,00	1,95	3,68	1,06	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,84	0,95	6,34	0,98	3,95	0,74	4,55	4,55
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,86	0,63	6,83	30,73	3,86	0,64	4,55	31,82
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	4,02	0,73	7,80	42,44	4,00	0,68	4,55	36,36
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,77	0,77	6,34	34,15	3,75	0,83	4,55	40,91
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,62	0,75	6,34	45,37	3,69	0,61	4,55	36,36
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,88	0,55	0,00	5,37	3,80	0,40	0,00	9,09
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,78	0,72	0,00	8,78	3,85	0,73	0,00	9,09
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,78	0,78	0,00	0,00	4,14	0,69	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,73	0,95	0,00	4,88	3,60	0,97	0,00	9,09

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Francês População = 46 Participação = 47,83%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,78	0,70	0,00	5,37	3,85	0,79	0,00	9,09
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,98	0,92	0,00	0,00	3,14	0,87	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	3,77	0,77	0,00	0,00	4,00	0,60	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,12	0,59	0,00	6,34	4,00	0,76	0,00	4,55
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,49	0,71	0,98	9,27	3,70	0,71	0,00	9,09
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,78	0,72	0,00	0,00	4,00	0,67	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,78	0,67	0,00	6,34	3,86	0,47	0,00	4,55
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,59	0,90	0,49	1,46	3,68	0,76	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	3,00	0,92	2,44	42,93	3,11	0,87	0,00	59,09
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,08	0,72	3,41	61,46	3,14	0,64	0,00	68,18
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,00	0,84	0,00	63,90	2,14	0,64	0,00	68,18
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	3,18	1,21	0,00	73,17	3,00	0,63	0,00	77,27
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,80	0,94	3,41	56,10	3,88	0,78	0,00	63,64
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,42	0,88	0,49	64,39	2,57	0,90	0,00	68,18
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	3,63	1,06	0,00	76,10	3,50	0,50	0,00	81,82
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,44	0,76	0,00	66,83	3,62	0,48	0,00	63,64
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,19	0,77	0,49	65,85	4,14	0,35	4,55	63,64
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,12	0,68	0,00	12,68	4,16	0,67	0,00	9,09
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,71	0,78	0,00	14,15	3,80	0,68	0,00	9,09
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,85	0,67	0,00	12,20	3,95	0,69	0,00	13,64
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,32	0,60	0,00	27,32	4,24	0,64	0,00	22,73
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,80	0,84	0,00	7,80	3,84	0,81	0,00	13,64

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Francês População = 46 Participação = 47,83%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,99	0,81	0,00	9,76	4,11	0,72	0,00	13,64
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,92	0,76	0,00	24,88	4,00	0,73	0,00	31,82
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,04	0,66	0,00	0,98	4,25	0,54	0,00	9,09
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	4,00	0,70	0,00	22,93	4,06	0,80	0,00	22,73
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,80	0,78	0,00	40,98	4,17	0,55	0,00	45,45
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,68	0,92	0,00	21,46	3,89	0,81	0,00	18,18
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	4,02	0,82	0,00	11,22	4,25	0,77	0,00	9,09
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,06	0,83	0,00	14,15	4,28	0,73	0,00	18,18
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	4,36	0,78	0,00	10,73	4,42	0,82	0,00	13,64
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	4,25	0,63	0,00	20,98	4,18	0,71	0,00	22,73
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,50	0,84	0,00	23,41	3,56	0,96	0,00	18,18
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,80	0,82	0,00	18,05	3,76	0,94	0,00	22,73
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,67	0,89	0,00	12,20	3,81	0,95	0,00	27,27
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,30	0,58	0,00	2,44	4,29	0,63	0,00	4,55
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,26	1,03	3,41	9,27	3,45	1,07	4,55	4,55
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,88	1,16	0,00	8,29	3,05	1,19	4,55	9,09
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,50	0,92	0,00	3,90	3,77	0,73	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Francês População = 46 Participação = 47,83%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,74	1,00	8,78	43,41	3,18	0,94	4,55	45,45
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	3,05	1,02	11,71	32,68	3,46	1,08	9,09	31,82
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,26	0,98	2,44	3,90	2,33	1,20	0,00	18,18
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,74	0,98	0,00	7,80	3,85	0,73	0,00	9,09
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,39	0,53	0,00	1,95	4,36	0,64	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,75	0,81	0,00	1,46	3,73	0,69	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,34	0,81	0,00	44,39	3,83	0,55	0,00	45,45
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	0,81	0,00	23,41	4,00	0,73	0,00	31,82
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,46	0,95	0,00	4,39	3,60	0,66	0,00	9,09
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,63	0,96	0,00	11,22	3,95	0,60	0,00	13,64
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,60	0,78	3,90	31,71	3,73	0,44	0,00	31,82
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,12	1,02	0,98	45,37	3,56	0,50	0,00	59,09
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,52	0,78	2,44	25,37	3,60	0,61	0,00	31,82
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,81	1,00	0,00	22,93	4,20	0,75	0,00	31,82
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,64	0,81	0,00	23,41	3,87	0,62	0,00	31,82
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,63	0,91	0,00	17,56	3,80	0,83	0,00	31,82
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,54	0,95	0,00	22,93	3,62	1,00	0,00	40,91
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,35	1,17	0,98	22,44	3,53	1,20	0,00	31,82
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,30	1,13	0,98	21,95	3,40	1,14	0,00	31,82
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,75	0,73	0,00	46,83	4,00	0,63	0,00	54,55
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,96	0,76	0,00	63,90	4,43	0,73	0,00	68,18
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,68	0,89	0,00	12,20	3,95	0,74	0,00	9,09

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Let.Port.Francês População = 46 Participação = 47,83%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,52	0,95	0,00	22,93	3,83	0,76	0,00	18,18
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,60	1,03	0,00	9,27	3,75	0,99	0,00	9,09
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,70	0,98	0,00	27,80	4,00	0,79	0,00	27,27
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,86	0,72	0,00	20,98	3,79	0,83	0,00	13,64
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,72	0,88	0,98	14,15	3,95	0,86	0,00	9,09

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Letras Português e Francês na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Letras Português/Francês - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus poderia ter um restaurante, fora o RU, em suas dependências, pois há somente o Galpão Crioulo, mais longe. Poderia também haver mais espaços de descanso e convivência, com estrutura adequada, com sofás, cadeiras, internet. É preciso trocar as cadeiras das salas de aula, que estão velhas e são desconfortáveis. Em especial, quem sofre com elas são os alunos.
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- O conceito regular" que atribuo à maioria das questões diz respeito ao fato de que há, por um lado, docentes que dedicam muitas energias para qualificar ensino, pesquisa, extensão e gestão e, por outro lado, há docentes que não cumprem sequer o mínimo esperado para um docente do magistério superior (havendo professores conhecidos por não darem aulas há anos e nada acontece em relação a isso, além de situações de assédio moral também conhecidas). No que concerne à pós-graduação, também ocorre o mesmo problema: por um lado, docentes com muita qualificação e proatividade.
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nas salas de aula, algumas cadeiras para discentes não são cômodas. Quanto às salas de permanência, há conforto térmico e de iluminação, mas as paredes de gesso acartonado não isolam o som da sala ao lado. Por esse motivo, não avaliei com muito bom, para todos os critérios de avaliação.
	IV - QUANTO À FURG	- Em relação à extensão, há editais específicos, mas há programas vinculados ao Centro de Línguas, como a Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras e o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras, cujas ações para 2023 (de oferta de cursos às comunidades interna e externa) ainda dependem da confirmação de disponibilidade de recursos. A aplicação do exame Celpe-Bras (exame de proficiência em português brasileiro como língua estrangeira), de gestão do INEP, também é uma ação que atinge comunidades interna e externa. O ILA-FURG é posto aplicador desse exame desde 2019. Em 2022, a aplicação da prova, que deve ocorrer em respeito a regras específicas do INEP (em todos os postos aplicadores, no Brasil e no exterior), ocorreu com dificuldades de disponibilização de espaços fora do Campus Carreiros (mas ainda em prédio da Universidade). A mudança de local foi necessária devido ao bloqueio de acesso ao campus no dia de mobilização em defesa da educação (18/10).
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Organizar e deixar registrado o trabalho efetivo da secretaria, pontuando tarefas a serem cumpridas pelos técnicos.

	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Falta laboratório de informática com mais recursos para que possamos ministrar aulas nos referidos laboratórios.
	IV - QUANTO À FURG	- Os docentes precisam de maior formação para a inclusão em sala de aula. Acredito que deva haver uma otimização na disponibilidade de informações acerca do que acontece na Universidade, em termos de eventos, pesquisas, produção de tecnologia, divulgação dos trabalhos e projetos.
DOCENTE ILA	II - QUANTO AO CAMPUS	- Há muitas demandas (corte de grama, troca de lâmpadas externas e internas, cabos, tetos de salas de aula) que demora para ser realizada/consertada.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O problema do xerox terceirizado ainda persiste. O uso indiscriminado de gmail externo (gmail) por setores da FURG denota os problemas do sistema interno, principalmente pelo limite restrito (sempre tenho que apagar mensagens ao chegar perto dos 100% de ocupação de memória), Há muitas passarelas, passeios etc que ainda devem ser construídos e/ou melhorados (visando as pessoas com dificuldade de locomoção).
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Destaco a excelente atuação da direção do instituto durante o maior desafio que tivemos até o momento, que foi a pandemia.
DOCENTE IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Gostaria de dizer que o serviço de limpeza, de manutenção de Tis, problemas com data shows, por exemplo, estão escassos. No caso do serviço da CGTI, precisávamos fazer um site para o Paiets e levamos em torno de 1 mês para conseguir auxílio técnico.
DOCENTE IE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A unidade acadêmica tem um bom prédio com salas de permanência, porém, as condições de trabalho no prédio são RUINS. Não há rede Wi-Fi para docentes e discentes se conectarem à internet e não há mobiliário. É uma estrutura ambivalente: excelente construção e distribuição das salas e espaços, mas com condições ruins e desfavoráveis ao bom desenvolvimento do trabalho docente.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Biblioteca: há carência de livros atualizados em diferentes áreas do conhecimento, é necessário adquirir mais livros e livros atuais. Sala de Permanência Docente: não há mobiliário suficiente e não há equipamentos como computadores disponíveis. Não há armário, não há cadeira adequada, não há mesa e cadeiras para reuniões nas salas dos grupos de pesquisa.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ILA e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ILA na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,17	0,69	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,17	0,69	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,83	0,90	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,83	0,69	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	3,83	0,90	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	4,60	0,49	0,00	16,67
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,63	0,00	16,67
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,82	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	3,80	0,98	0,00	16,67
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,80	0,75	0,00	16,67
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,17	1,07	0,00	0,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,17	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,00	0,00	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	4,00	0,00	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	5,00	0,00	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	4,50	0,50	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	4,67	0,47	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	4,17	0,69	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	4,20	0,40	0,00	16,67
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,50	0,50	0,00	33,33
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,63	0,00	16,67
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,17	0,37	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,00	0,63	0,00	16,67
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,75	0,43	0,00	33,33
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,67	0,94	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,50	0,96	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,50	0,76	0,00	0,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,33	1,11	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,60	1,02	0,00	16,67
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,89	0,00	16,67
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	4,17	0,69	0,00	0,00
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,50	0,76	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,20	1,17	0,00	16,67
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	4,00	1,22	0,00	33,33
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	4,00	0,00	0,00	50,00
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	4,50	0,50	0,00	33,33

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	4,00	0,00	0,00	50,00
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	4,33	0,47	0,00	50,00
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,50	0,50	0,00	66,67
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,40	0,49	0,00	16,67
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	4,20	0,75	0,00	16,67
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	4,40	0,49	0,00	16,67
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,50	0,50	0,00	33,33
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,33	0,47	0,00	0,00
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	4,25	0,43	0,00	33,33
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	4,17	0,69	0,00	0,00
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,25	0,43	0,00	33,33
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,67	1,11	0,00	0,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,60	1,02	0,00	16,67
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	4,60	0,80	0,00	16,67
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,60	0,80	0,00	16,67
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	4,60	0,80	0,00	16,67
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	4,40	0,80	0,00	16,67
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,00	0,82	0,00	0,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,33	0,47	0,00	0,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,83	0,69	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,50	0,96	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,67	0,47	0,00	0,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	4,00	0,71	0,00	33,33
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	4,00	0,71	0,00	33,33
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,60	0,80	0,00	16,67
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	4,20	0,75	0,00	16,67
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,40	0,80	0,00	16,67
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	4,17	0,69	0,00	0,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,80	0,98	0,00	16,67
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,50	0,50	0,00	33,33
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,83	0,69	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	4,00	1,10	0,00	16,67
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	16,67
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,94	0,00	0,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	5,00	0,00	0,00	50,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	5,00	0,00	0,00	50,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	5,00	0,00	0,00	50,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	5,00	0,00	0,00	50,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	4,67	0,47	0,00	50,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	4,67	0,47	0,00	50,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	33,33

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				ILA População = 11 Participação = 54,55%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,50	0,50	0,00	33,33
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	4,20	0,40	0,00	16,67
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,80	0,75	0,00	16,67
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	4,00	1,00	0,00	33,33

9.3.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes, na Autoavaliação Institucional 2022.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 5** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

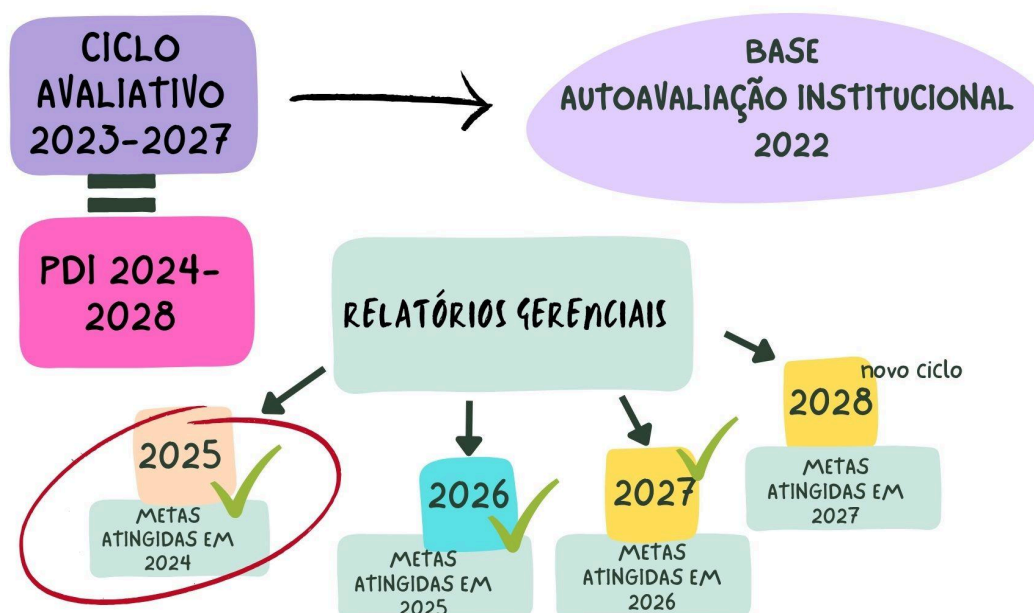


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: <i>Segurança no campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

Fragilidade: Salas de permanência	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) • Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: Transporte público municipal	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Participação nos processos avaliativos institucionais</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais • Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

Fragilidade: <i>Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades</i>	
<p>METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais • Promover maior transparência referente à execução do orçamento • Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos • Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional • Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) • Ampliar a divulgação da ouvidoria • Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso • Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados • Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) • Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas • Capacitar a comunidade quanto a Segurança da Informação (CGTI) • Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa • Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO • Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade • Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) • Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais • Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação • Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG • Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária • Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes • Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros • Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP • Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade • Realizar reuniões e formações sobre Educação a Distância (EaD), como ação da SEaD, em parceria com a PROGRAD e a PROPESP, visando o fortalecimento da modalidade e a integração com os campi da FURG
--	--

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção.., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A coordenação do curso de Licenciatura em Letras – Português e Francês da FURG e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) vêm debatendo, em suas reuniões, os dados oriundos dos processos de avaliação interna e externa, com a preocupação constante de aprimorar as ações acadêmicas do curso e assegurar a qualidade da formação oferecida. Esse exercício contínuo de análise e reflexão tem possibilitado a identificação de avanços e fragilidades no desenvolvimento curricular, nas práticas pedagógicas e na organização institucional do curso. Entre os aspectos positivos observados, destacam-se o compromisso do corpo docente, a coerência do projeto pedagógico com as diretrizes da formação docente, a articulação com políticas institucionais de inclusão e permanência e o incentivo à participação discente em atividades de pesquisa, extensão e cultura.

Ao mesmo tempo, os dados evidenciam desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à articulação entre teoria e prática, à integração entre componentes curriculares e ao acompanhamento sistemático dos estágios. Tais aspectos têm orientado o planejamento das ações da coordenação, em consonância com o NDE, e já se encontram contemplados no Plano de Ação elaborado para o ano de 2025. Dentre as metas estabelecidas, estão a consolidação do simpósio de estágios do Instituto de Letras e Artes (ILA), a construção de um documento institucional com o mapeamento e a formalização de parcerias com escolas para a realização dos estágios obrigatórios, a promoção de eventos multicampi que integrem cursos de graduação e pós-graduação em Letras, e o fortalecimento da atuação do Instituto como referência na formação de professores e especialistas em línguas estrangeiras.

Além dos dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos, outros indicadores relevantes têm sido considerados pela coordenação como fundamentais para a compreensão da realidade do curso. A ampla participação do corpo docente em projetos de pesquisa, ensino, extensão e cultura tem contribuído significativamente para a qualificação da formação acadêmica dos estudantes. No campo da pesquisa, encontram-se em

desenvolvimento projetos que cobrem uma diversidade temática e metodológica, tais como: "Interlocução e Língua(gens) em Diferentes Sistemas de Instauração de Sentidos", "Produção Textual e Sintaxe", "Dicionário da Literatura Negra Feminina no Rio Grande do Sul", "Estudos da Lírica Portuguesa", "Poesia Infantil e Juvenil Brasileira", "Dialogismo, Polifonia, Carnavalização e Cronotopos em Romances Luso-Africanos", "Memória Linguística e Social da Cidade do Rio Grande entre 1800 e início de 1900", "Ampliação e Análise de Corpora", "Dicionário Eletrônico da Imprensa Literária em Língua Portuguesa", "Educação Linguística sob o Ideário Histórico-Cultural: Formação Humana e Emancipação" e "As Dimensões Midiáticas e as Midialidades". A participação discente nesses projetos tem se mostrado expressiva, fortalecendo a iniciação científica e o vínculo com a produção do conhecimento.

Na extensão, o curso se destaca por desenvolver ações de impacto social e comunitário, como o Centro de Línguas da FURG, o Projeto Libélula, o Troca de Livros e o projeto de Tradução e Interpretação de Textos Jurídicos em Libras. Essas iniciativas favorecem a democratização do acesso ao saber, ao mesmo tempo em que consolidam o papel social da universidade. A dimensão cultural também se faz presente por meio de projetos como "Literarte: Literatura em Movimento", "Socializando a Leitura" e "Tenda do Terror", que estimulam a fruição estética, o protagonismo estudantil e a valorização das expressões artísticas e literárias. No campo do ensino, iniciativas como "Na Corda Bamba", "Introdução à Gramática Normativa", "Práticas de Literatura" e "Produção Textual e Ensino" demonstram o investimento na renovação das práticas pedagógicas e no desenvolvimento de metodologias ativas e contextualizadas, voltadas à formação crítica de professores.

A infraestrutura do curso tem atendido, em termos gerais, às necessidades formativas, contando com salas de aula e espaços institucionais de apoio às atividades acadêmicas. A biblioteca central, embora importante para o suporte pedagógico, apresenta necessidade de atualização de acervo, especialmente diante da renovação das abordagens e objetos de estudo no campo da Letras. Para suprir essas lacunas, professores e estudantes têm recorrido com frequência a materiais disponíveis nos núcleos do Instituto de Letras e Artes e a bibliotecas virtuais de acesso aberto.

Ainda que o curso disponha de um laboratório de informática próprio, a necessidade de atualização dos equipamentos tem sido uma limitação. Atualmente, poucas máquinas estão em funcionamento, o que dificulta o atendimento de turmas inteiras. Destarte, o uso do laboratório do Instituto de Artes tem se apresentado como alternativa viável para a realização de atividades que requerem suporte tecnológico. Os espaços do Instituto de Letras e Artes e o Centro de Línguas também desempenham papel relevante na oferta de ambientes integradores e de suporte às práticas didáticas.

Os dados internos evidenciam um crescimento no número de estudantes envolvidos em ações de ensino, pesquisa e extensão, o que tem repercutido positivamente na redução dos índices de evasão. Ainda assim, a taxa média de evasão registrada nos anos recentes tem se mantido em torno de XX%, sendo mais acentuada no segundo ano do curso. O acompanhamento desses indicadores tem permitido à coordenação identificar pontos críticos e adotar estratégias de apoio mais direcionadas, como o fortalecimento do acolhimento de ingressantes, a ampliação de atividades de reforço e a integração entre os projetos de ensino e extensão.

Ainda que a mobilidade internacional esteja em processo inicial de estruturação, observa-se crescente inserção dos estudantes em eventos acadêmicos de abrangência regional e nacional, além do envolvimento com temas ligados ao ensino de línguas estrangeiras e à prática da tradução. Essa dinâmica aponta para um cenário promissor no que se refere à internacionalização e à construção de redes de colaboração acadêmica.

Em síntese, a leitura crítica dos dados obtidos por meio das avaliações e do

acompanhamento cotidiano das atividades do curso permite afirmar que a Licenciatura em Letras – Português e Francês da FURG tem buscado consolidar um percurso formativo sólido, plural e socialmente referenciado. As metas previstas para 2025, somadas à continuidade dos projetos em andamento e ao engajamento da comunidade acadêmica, refletem o compromisso coletivo com a qualidade, a inclusão e a constante renovação das práticas de formação docente.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

O curso de Licenciatura em Letras – Português e Francês da FURG apresenta como principais pontos fortes o comprometimento e a qualificação do corpo docente, composto integralmente por mestres e doutores com expressiva atuação em pesquisa, extensão e ações de ensino inovadoras. Os dados revelam a diversidade e a solidez dos projetos em andamento, que abrangem temáticas contemporâneas e relevantes, como produção textual, lírica portuguesa, literatura negra, midialidades, educação linguística e memória social.

Há significativa participação discente em projetos de pesquisa, extensão e ensino, o que fortalece a formação teórico-prática e favorece a permanência e o engajamento acadêmico.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Entre as fragilidades identificadas estão a necessidade de maior articulação entre teoria e prática nos componentes curriculares, o acompanhamento mais sistemático das atividades de estágio e o aprofundamento da integração entre os diferentes eixos formativos do curso. Os dados também indicam que a evasão no segundo ano ainda se apresenta como um desafio, exigindo ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico mais efetivas.

No que diz respeito à infraestrutura, destacam-se duas limitações: a biblioteca precisa de atualização em seu acervo, especialmente considerando as exigências

contemporâneas da área; e o laboratório de informática do curso apresenta número reduzido de máquinas em funcionamento, o que tem levado os docentes a utilizarem, com frequência, o laboratório do Instituto de Artes. Embora essas questões não inviabilizem o funcionamento das atividades acadêmicas, sinalizam pontos que demandam atenção institucional.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Ao longo do último ano, a coordenação do curso e o NDE implementaram diversas ações para enfrentar as fragilidades apontadas nos processos avaliativos. Entre elas, destaca-se a elaboração do Plano de Ação 2025, que sistematiza metas e estratégias voltadas à consolidação e ao aperfeiçoamento das práticas formativas. Foram promovidas reuniões específicas para debater os estágios curriculares e articular a construção de um documento com mapeamento de escolas parceiras.

Ainda, houve incentivo à ampliação das atividades de extensão com foco em práticas pedagógicas inovadoras, fortalecimento das oficinas voltadas ao apoio pedagógico e integração entre ensino, pesquisa e extensão como estratégia de enfrentamento à evasão. A participação dos estudantes em eventos e projetos interdisciplinares foi estimulada como forma de valorizar trajetórias formativas diversificadas. No campo da infraestrutura, a coordenação realizou encaminhamentos institucionais com vistas à atualização do acervo da biblioteca e à melhoria dos equipamentos de informática.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Para o próximo ano, a coordenação pretende dar continuidade às ações de melhoria já iniciadas, reforçando a articulação entre os diferentes eixos da formação docente e promovendo maior integração entre teoria e prática nos componentes curriculares. Entre as metas previstas no Plano de Ação estão a consolidação do Simpósio de Estágios do ILA como espaço de diálogo entre licenciaturas e escolas parceiras; a promoção de eventos

multicampi integrando graduação e pós-graduação; e o fortalecimento institucional da atuação do ILA na formação em línguas estrangeiras.

Ao final do ano letivo, será promovido o SAPILA – Seminário de Avaliação e Planejamento do Instituto de Letras e Artes –, no qual docentes de todas as áreas do Instituto se reunirão para discutir as ações realizadas e contribuir coletivamente para a construção do plano de ação da coordenação para 2026. Esse momento será articulado às avaliações internas do curso e ampliará a participação da comunidade acadêmica na definição de metas e estratégias.

Paralelamente, o NDE tem trabalhado ativamente na revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com foco na atualização curricular, e também na revisão das normas que regem os estágios obrigatórios, com o objetivo de qualificar o acompanhamento formativo e a relação com as escolas parceiras. O planejamento contempla ainda a continuidade de esforços para qualificar a infraestrutura, com atenção à atualização do laboratório de informática e à ampliação dos recursos bibliográficos, incluindo o uso crescente de plataformas digitais e acervos de acesso aberto.

Lembrando que este Relatório Gerencial é de domínio público e estará disponível para toda a comunidade universitária, interna e externa. A análise e as considerações devem ser feitas de maneira transparente e objetiva, com a intenção de aprimorar a qualidade do curso e garantir o cumprimento dos indicadores exigidos para o reconhecimento ou renovação do reconhecimento do curso, conforme os critérios estabelecidos pelo INEP.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Letras Português Francês	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=24 (18,6%)	Formado N=3 (37,5%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	29,7	33,3
	2015	16,4	30,2	16,2	0,0
	2016	18,0	21,8	18,9	66,7
	2017	15,3	12,9	10,8	0,0
	2018	15,0	1,9	18,9	0,0
	2019	12,5	0,5	5,4	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	8,1	0,0
	2015	10,4	0,1	8,1	0,0
	2016	16,7	0,4	16,2	0,0
	2017	16,1	7,5	16,2	33,3
	2018	18,4	18,9	29,7	0,0
	2019	19,0	32,6	8,1	0,0
	2020	11,1	17,8	13,5	33,3
	2021	-	22,6	-	33,3
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	16,2	0,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	29,7	33,3
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	16,2	0,0
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	16,2	33,3
	Acima de 40	9,0	12,8	21,6	33,3
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	8,1	0,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	18,9	33,3
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	73,0	66,7
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	70,3	33,3
	Masculino	42,9	34,2	27,0	66,7
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	2,7	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	24,3	33,3
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	67,6	33,3
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	2,7	33,3
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	2,7	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	0,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	29,7	0,0
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	10,8	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	8,1	66,7
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	21,6	33,3
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	2,7	0,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	27,0	0,0
	Com os pais	30,5	38,1	35,1	33,3
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	16,2	66,7
	Com filhos(as)	4,2	4,5	16,2	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	21,6	0,0
	Com parentes	3,4	2,5	5,4	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	0,0	0,0
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	2,7	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	2,7	0,0

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	67,6	33,3
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	2,7	0,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	2,7	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	33,3
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	8,1	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	5,4	33,3
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	2,7	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	2,7	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	16,2	33,3
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	10,8	0,0
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	24,3	0,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	48,6	66,7

Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	8,1	0,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	35,1	66,7
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	27,0	33,3
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	21,6	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	2,7	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino	0,1	0,0	0,0	0,0

	médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	51,4	66,7
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	10,8	0,0
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	2,7	0,0
	Recebia e perdi no ano da evasão	7,1	-	10,8	-
	Recebia e perdi em outro momento do curso que não o último ano	3,7	6,0	10,8	0,0
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	0,0	33,3

Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	67,6	100,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	13,5	0,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	18,9	0,0
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	67,9	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	18,9	0,0
	Outros	2,9	3,1	10,8	0,0

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	18,9	100,0
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	0,0	33,3
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	13,5	100,0
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	0,0	0,0
	Qualidade do curso	7,9	59,8	8,1	100,0
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	27,0	100,0
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	8,1	100,0
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	5,4	100,0
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	0,0	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	10,8	100,0
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	16,2	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	21,6	33,3
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	32,4	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	2,7	66,7
	Doença	7,4	0,0	13,5	0,0
	Outros	3,5	2,7	5,4	0,0
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	64,9	-
	Não	42,1	-	35,1	-

Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	8,1	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	5,4	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	10,8	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	8,1	-

	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	8,1	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	2,7	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	21,6	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
	Outros	3,7	-	2,7	-

Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	0,0
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	0,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	66,7
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	0,0
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	0,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	0,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	0,0
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	33,3
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	33,3
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	33,3
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	0,0

Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	100,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	66,7
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	66,7
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	100,0
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	66,7
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	0,0
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	33,3
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	66,7
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	66,7
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	66,7
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	33,3
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	0,0
	Grupos de estudo	-	19,6	-	33,3
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	66,7
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	37,8	66,7
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	16,2	0,0
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	24,3	33,3
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	10,8	33,3

	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	27,0	66,7
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	10,8	0,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização	-	48,5	-	33,3
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	29,7	0,0
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	24,3	0,0
	Outros	3,2	2,7	5,4	0,0
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	56,8	100,0
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	5,4	0,0
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	37,8	0,0
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	67,6	66,7
	Não	32,0	22,2	32,4	33,3
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	52,0	0,0
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	40,0	100,0
	Divorciado(a)	2,5	2,7	8,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	44,0	50,0
	Não	63,8	67,6	56,0	50,0
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	60,0	0,0
	Não	34,6	27,8	40,0	100,0

Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	0,0
	Não	-	42,1	-	100,0
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	28,0	100,0
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	60,0	0,0
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	32,0	0,0
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	4,0	0,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	12,0	0,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	100,0
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	50,0
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	0,0
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	100,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	100,0
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	0,0
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	100,0
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	50,0
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	0,0
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	0,0

Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	24,0	50,0
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	24,0	50,0
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	8,0	0,0
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	56,0	50,0
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	60,0	100,0
	Não	32,5	24,5	40,0	0,0
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	24,0	0,0
	Não	76,0	63,4	76,0	100,0
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	28,0	0,0
	Não	72,0	44,2	72,0	100,0

Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	4,0	0,0
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	4,0	0,0
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	8,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	8,0	0,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	4,0	0,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	16,0	0,0

	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	12,0	0,0
	Não se aplica	65,0	44,0	48,0	100,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	68,0	100,0
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	8,0	0,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	24,0	0,0

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	96,0	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	33,3	0,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	100,0	0,0
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	60,0	0,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	20,0	0,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	60,0	0,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	8,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	49,9	40,0	100,0

	Muitas vezes	40,5	34,5	36,0	0,0
	Sempre	19,2	6,9	16,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	12,0	50,0
	Poucas vezes	48,2	58,2	36,0	50,0
	Muitas vezes	28,4	24,4	44,0	0,0
	Sempre	10,4	4,3	8,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	8,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	40,0	50,0
	Muitas vezes	40,5	28,4	36,0	50,0
	Sempre	19,2	10,4	16,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	12,0	0,0
	Poucas vezes	26,1	46,6	36,0	0,0
	Muitas vezes	51,3	36,9	44,0	100,0
	Sempre	19,2	7,7	8,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	4,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	40,0	100,0
	Muitas vezes	39,7	27,16	48,0	0,0
	Sempre	19,8	8,82	8,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	12,0	0,0
	Poucas vezes	25,7	47,6	48,0	50,0
	Muitas vezes	54,2	37,6	32,0	50,0
	Sempre	15,1	4,8	8,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	4,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	40,0	50,0
	Muitas vezes	39,7	27,16	48,0	50,0
	Sempre	19,8	8,82	8,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	12,0	0,0
	Poucas vezes	36,7	47,7	48,0	50,0
	Muitas vezes	41,0	24,9	32,0	0,0
	Sempre	10,3	5,7	8,0	50,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	44,0	50,0

vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	80,0	100,0
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	52,0	100,0
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	16,0	100,0
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	20,0	100,0
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	20,0	50,0
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	24,0	50,0
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	16,0	50,0
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	64,0	100,0
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	68,0	50,0
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	52,0	50,0
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	16,0	100,0
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	28,0	100,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	0,0	50,0
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	12,0	50,0
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	36,0	100,0
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	80,0	100,0
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	48,0	100,0